GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Mayo de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Março.

RECEBEU a Corte com grande ſatiſfaçam a noticia, chegada a 11 do corrente por hum correyo deſpachado pelo Principe de *Repnin*, de que achando-ſe eſte General convalecido da queixa, que lhe ſobreveyo no principio da ſua marcha (a que ignorantemente deram o nome de paralyſia) ſe fora ajuntar no caminho com as tropas auxiliares, que vam por Polonia em ſocorro da Caſa de Auſtria, e das Potencias maritimas. O Baram de *Breitlach*, Miniſtro da

Corte de Vienna, partiu daqui pela pósta, para tambem se ir incorporar com ellas, e as acompanhar até o lugar do seu destino. As duas primeiras colunas, confórme se assegura, passarám qualquer destes dias o rio *Vistula*. Os Ministros das Potencias maritimas recebêram ordem de pedir á Imperatrîz mais hum corpo de 10, ou 12U homens, e tam prontamente, que possam seguir as primèiras, e ajuntar-se com ellas; porque este aumento de forças poderá fazer, que o sucésso responda mais efectivamente aos motivos, com que foram deprecadas, e concedidas por Sua Mag. Imperial, e nam se duvîda, que obtenham, o que requerem.

POLONIA.

Varsovia 30 de Março.

AS tropas Russianas continuam a sua marcha com toda a diligencia possivel, deixando por toda a parte, por onde passáram desejosos aos habitantes, de que fosse mayor o seu numero; porque nunca vendêram com tanta ventagem os seus frutos, e os seus generos, nem os Judeus tiveram nunca a permissam de os vender tam livremente á sua vontade; porque os Comissarios, que as acompanham, pagam a pezo de dinheiro, quanto se lhes fornece. Todas as cartas, que se recebem daquelles distritos, fazem elogîos da boa ordem, e exacta disciplina, que observam, Os Generaes de Batalha *Stwart*, e *Soltikow* chegáram a 4 de Março a *Grodno* com os dous regimentos da sua primeira coluna, que fez caminho por *Tyckecin*, *Nur*, *Dubinki*, e *Modryce*, onde tem hum grande armazem, e dalî continuáram a sua derrota por *Pinczow* até *Cracóvia*; e com estes dous Generaes partiu juntamente o Tenente General *Lieven*. O Principe de *Repnin*, que he o General de infanteria, e Comandante supremo deste corpo, partiu de *Riga* para *Bauske* a 6 deste mez, e chagarîa a 18 a *Grodno*. Trazem estas tropas quantidade de trenós, (ou carrinhos sem ródas) arrastrados alternativamente por

por dous ſoldados, ſobre os quaes levam as ſuas armas, e as ſuas muchilas, para poderem marchar com mais deſembaraço.

O Rey ſe eſpera aqui em Junho, e partirá de *Dreſda* a 3. Sua Mag. ſe acha muy ſatisfeito com a boa ordem, que os Ruſſianos obſervam na ſua marcha, pagando tudo pelo preço taixado pelos Comiſſarios da Républica, achando ſer melhor dar eſta utilidade ao paîz, do que perturbar a tranquilidade do Reino, opondo-ſe á ſua entrada; para o que ſe fizeram repetidas diligencias, eſpalhando papeis impreſſos pelas provincias, incitando a Nobreza, e povo a fazer confederaçoẽs, e pegar nas armas, para os obrigar a ſair das terras da Républica. Muitos deſtes papeis ſam anonimos, mas todos encaminhados ao meſmo fim. O mais bem eſcrito ſe intitula *Exhortaçam fraternal á Nobreza, e valeroſa Naçam Poloneza.* Neſte emprega o author toda a força da ſua eloquencia em perſuadir a todos a conſiderar as ſuas proprias forças, notando o prodigioſo numero de gente, que o Reino de Polonia póde pôr em campanha. Que a Nobreza podia formar huma confederaçam, e para a fazer mais poderoſa unir-ſe com as Potencias, que ſam mais capazes, e em melhor eſtado de poder ajudála; porêm a pezar de todas eſtas diligencias ſe nam fez movimento algum, por ſe conſiderar, que nam havia no author zêlo do bem pûblico; mas ſó huma idéa encaminhada a perturbar o ſocego do Nórte, e conſeguir, que os Aliados nam lograſſem o efeito do recurſo, que buſcáram na Ruſſia; ſem eſcrupulo de fazer perder a eſte Reino a proſperidade do ſocego, que ao preſente logra.

Dantzick 30 *de Março.*

HA' 20 dias, que chegou de *Varſovia* a eſta Cidade Monſ. de *la Salle*, que diſſe ſer Coronel no ſerviço de França, e que trazia huma comiſſam do Rey Chriſtianiſſimo para o noſſo Magiſtrado; mas como nam apreſen-

tou logo as ſuas cartas credenciaes, e França nunca teve aqui mais que Conſules para a marinha, nam foy tido em mais que por hum particular eſtrangeiro. Sete, ou 8 dias depois recebeu o Agente da Ruſſia hum Eſtafêta com ordens ſecretas da ſua Corte, e depois de ſe informar, de que o dito Coronel, que tambem ſe chama *Conde de la Salle*, nam tinha moſtrado cartas credenciaes ao Magiſtrado, foy a caſa do Preſidente da Cidade, e lhe pediu huma ordem para o prender como dezertor da parte da Imperatrîz da Ruſſia, por quanto ſervindo nas ſuas tropas, e dando-lhe licença por hum anno para ir a França tratar de alguns negocios domeſticos, elle nam ſó excedeu a licença, que acabou ha muito tempo, deixando o ſerviço da Ruſſia por entrar no de França, ſem haver pedido, nem alcançado a ſua demiſſam, mas tinha vindo a Polonia, onde fazia as funçoẽs de eſpia, e emiſſario, pertendendo, que a Républica ſe opuzeſſe á paſſagem das tropas Ruſſianas para Alemanha; e como ao meſmo tempo apreſentou ordens muy expréſſas de Sua Mag. Poloneza, nam pode o Preſidente excuſar ſe de logo lhe dar a ordem para ſer prezo. Quando eſta lhe foy notificada, pertendeu eludîla, produzindo huma carta aberta do Rey Chriſtianiſſimo, pela qual pertendia ter autoridade para tratar com o Magiſtrado; mas nam ſe lhe atendeu, e foy com efeito prezo á ordem de Sua Mag. Poloneza. Hum Comiſſario, que há de França neſta Cidade, pertendeu logo reclamálo por eſcrito como Oficial, que era em ſerviço de França, encarregado dos negocios da meſma Coroa; porêm o Preſidente lhe reſpondeu, que aſſim elle, como o Magiſtrado todo ignoravam o caracter de Cõde, e nam podiam diſpenſar-ſe de o prender ás inſtancias da Imperatrîz da Ruſſia, e á ordem de Sua Mag. Poloneza. O Comiſſario de França expediu logo hum próprio ao Marquêz de *Valory*, Embaixador da ſua Coroa em *Berlim*, e outro no dia ſeguinte ao Marquêz *des Iſſartz*, que reſide com o meſmo caracter

ẽter em *Dresda*. Pediu o Comissario do prezo licença ao Presidente para poder falar com elle, ou ao menos mandar-lhe huma carta, que lhe entregou aberta; porêm elle lha tornou a dar sem a ler, dizendo-lhe, que era impossivel o falar-lhe; e o Coronel foy levado pela meya noite do dia 17 para o castélo de *Wisselmunda*, onde estará, até que as Cortes interessadas convenham no seu destino. Tomaram-se-lhe todos os seus papeis, nos quaes se tem achado couzas, que nam apressarám a sua soltura.

SUECIA.

Stockholm 31 *de Março.*

PAdeceu o Rey a 9 deste mez, depois de voltar da caça, hum accidente de cólica nephritica, tam violento, que pôz em susto nam só o palacio, mas a Cidade toda; porque se lhe seguiu hum desacordo tamanho, que se teve por apoplexia, nem se lhe restituîram os sentidos, senam depois de sangrado duas vezes. A 14 se lhe repetiu a mesma molestia. Os Médicos se ajuntáram logo no quarto de Sua Mag., consultáram os remedios mais próprios para o alivio desta queixa; e se lhe aplicáram com tam bom sucésso, que passou a noite bem, e no dia seguinte se achou em estado de levantar se. O Principe sucessor nam sahiu da camara Real, em quanto durou a força destes dous accidentes; e Sua Mag. se mostrou tam satisfeito do seu cuidado, que rendeu as graças a Sua Alt.; dissipando inteiramente as malevolas insinuaçoẽs, que tem divulgado por toda Suécia, em sátiras impressas, a industria dos inimigos do socego público.

O Baram de *Korff*, Ministro da Russia, na audiencia de despedida, que teve do Rey (como já se disse) lhe apresentou álêm da sua recredencial outra carta, pela qual a Imperatrîz da *Russia* diz a Sua Mag., que havendo chamado o Baram de *Korff* ã sua instancia, para lhe dar de novo próva da atençam, que tem a conservar a amizade desta Corte, esperava tambem da de Sua Mag., quizesse

mandar recolher de *Petrisburgo* Monſ. de *Wolffenſtierna* ſeu Miniſtro, e dar ao meſmo Baram de *Korff* huma inteira ſatisfaçam ſobre os inſultos, que ſe fizeram á ſua caſa, com o motivo do negociante *Springer*.

O Coronel *Guido Dickens*, Miniſtro da Gran Bretanha, fez imprimir, e publicar hum papel, em que expôz todo o facto, q̃ deu motivo á ſua queixa por cauſa da buſca, que ſe fez do dito negociante, que havia recorrido ao refugio da ſua caſa; e depois apreſentou a Sua Mag. hum memorial, pedindo-lhe o ſatisfizeſſe deſta infracçam feita ao direito das gentes, que em toda a parte dá immunidade aos Miniſtros pûblicos das Potencias. S. Mag. ſe deu por tam ſentido, que mandou ordens ao Miniſtro, que tem em *Londres*, para repreſentar áquella Corte a ſua queixa, e pedir-lhe, que mandaſſe retirar della o ſeu Miniſtro; e para moſtrar deſtituîdo de razam o ſeu memorial, fez eſcrever outro, e dar cópias delle aos Miniſtros eſtrangeiros, que aſſiſtem neſta Corte, no qual desfaz inteiramente os fundamentos do mencionado memorial, e afeya o procedimento do Miniſtro.

O Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, recebeu hum Expréſſo da ſua Corte, com ordens poſitivas de aſſinar huma convençam em nome do Rey ſeu amo, pela qual S. Mag. Chriſtianiſſima entra como Potencia principal contratante no Tratado de aliança concluîdo entre eſta Coroa, e o Rey de Pruſſia, cujo verdadeiro fim ſerá muy brevemente manifeſto a todo o Mundo pelos ſeus efeitos. Há quem entenda, que Suécia vay fazer huma figura nóva no teatro do Mundo; porq̃ ſe tem tido grande cuidado em pôr todos os regimentos complétos, e cõ a gente da artilharia ſe acha, que temos em armas 49U213 ſoldados ſó de pé. Tem-ſe preparado nos noſſos Arſenaes dous trens de artilharia, hum de péças de campanha, outro de canhoẽs de bater. A armada he numeroſa em náus, e gente; e eſtas diſpoſiçoẽs nam parecem neceſſarias para pacificar

ficar os póvos de algumas partes do Reino, que oprimidos com o pezo das nóvas taixas, clamam com grande liberdade, como a Corte divulga. Tem-se dado ordens a todos os Officiaes militares, para que sem demóra se vam incorporar nos seus regimentos. Tambem se diz, que estas demonstraçoẽs se fazem em ordem a sermos respeitados dos nossos visinhos. Recebêram-se nóvamente de França 170 mil escudos á conta dos subsidios.

DINAMARCA.

Copenhague 2 de Abril.

O Rey se faz amar cada dia mais dos seus vassálos pela sua clemencia, e pela docilidade do seu governo. Publicáram se no mez passado dous Decrétos de Sua Mag., ambos com a data de 21 de Fevereiro. Por hum perdoa Sua Mag. graciosamente aos seus vassálos de Dinamarca, habitantes dos lugares, onde reinou a mortandade dos gados desde o primeiro de Março de 1747, tres mezes da contribuiçam, chamada *Hartkorn*, que he hum impósto sobre as terras em certos distritos; e em outros 6 mezes, ou as duas partes da mesma contribuiçam. Pelo outro izenta tambem da sexta parte das suas contribuiçoẽs aos habitantes dos Ducados de *Selesvicia*, e *Holsacia*, dos Condados de *Rautzaw*, de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*, e do senhorio de *Pinenberg*. Já nos 2 annos precedentes havia Sua Mag. perdoado aos seus subditos em Dinamarca metade das contribuiçoẽs ordinarias, e aos das referidas provincias hum terço; e nam só reconhecem os Dinamarquezes esta felicidade de governo, pelo que logram; mas pela reflexam, que fazem na opressam, que padecem os subditos de hum Estado visinho, gemendo com o pézo dos nóvos impóstos, com que os tem carregado de algum tempo a esta parte, sendo já em grande numero os antigos. Tem-se recebido bastante dinheiro de França. Monf. *Titley*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, fez agora huma declaraçam formal sobre as queixas, que

a

a nossa Corte mandou fazer dos Armadores Inglezes, assegurando da parte de Sua Mag. Britanica, que em Inglaterra se terá toda a atençam possivel ás queixas dos subditos comerciantes de *Dinamarca*. No mez próximo irám dar huma volta ao *Baltico* 4 fragatas de guerra, de que 3 sam fabricadas de novo, para as experimentar no módo da navegaçam, á ordem do Conde de *Dannesschiol-Laarving*, Comandor da Marinha. O Conde de *Schmettaw*, Coronel de hum regimento de Couraças em serviço de Sua Mag., lhe pediu a permissam de ir fazer a campanha como voluntario no exercito do Marechal Conde de *Saxónia*; e Sua Mag., para que elle apareça em *Flandres* com mayor penacho, lhe fez mercê do emprego de gentilhomem da sua Camara.

A L E M A N H A.

Hamburgo 4 de Abril.

AS cartas de Varsóvia dizem, que as tropas Russianas, depois de haverem passado por *Grodno*, das 3 colunas, em que vinham separadas, formáram duas, cada huma de 18U homens. Todos a huma vóz louvam a sua formosa aparencia, e a excelente disciplina, que observam, fazendo huma plausivel honra á sua naçam; parece que a primeira coluna chegou a 21 a *Varsóvia*. Da Corte de *Berlin* se repetem asseveraçoẽs positivas, de que sem embargo das dispoſiçoẽs, que se fazem para formar hum cordam na *Silesia*; e por muitas, que sejam as vózes, que certa gente afectadamente espalha, o Rey de *Prussia* se nam oporá á marcha destas tropas; ou porque tem ocupada a idéa do aumento do comercio, e navegaçam dos seus subditos; o que nos reinados dos seus predecessores parecia absolutamente impraticavel; ou por nam querer dar motivo a huma guerra, que poderá ser prejudicial a algum dos seus Estados.

As cartas de *Breslavia* dizem, que havendo chegado de Roma as Bullas ao Conde de *Schaffgotsch*, fora a 21 do

do paſſado metido publicamente de póſſe daquelle Biſpado com as ceremónias coſtumadas. As de *Dreſda* dizem, que o Marquêz *des Yſſartz*, Embaixador de França, faz extraordinarias diligencias por fazer ſoltar o Coronel de *la Salle*, que eſtá prezo em *Dantzick*, para cujo efeito apreſentou hum memorial ao Conde de *Brubl*, com outro, em que o meſmo Coronel pede ſatisfaçam da afronta, que elle diz ſe lhe fez contra o direito das gentes, que reclama em virtude do caracter, de que diz ſer reveſtido; porêm nada tem ſido baſtante para deixar Sua Mag. de aprovar o procedimento do Magiſtrado de *Dantzick*; antes nóvamente lhe ordenou o guardaſſe prezo com toda a ſegurança até nóva ordem.

De *Brunſwick* ſe eſcreve, que as tropas, que o Sereniſſimo Duque dá aos Eſtados Geraes das Provincias Unidas, fórmam hum corpo de 4U800 homens, muy bem diſciplinados, armados, e veſtidos, que além da ſua artilharia de campanha levam algumas péças de mayor calibre; e que ſenam houveſſe algum embaraço improvizo, ſe haviam de pôr em marcha no primeiro do corrente para o lugar do ſeu deſtino, e o ſeu roteiro eſtava já ajuſtado com o Baram de *Razitzki*, Tenente Coronel no ſerviço do Eleitor de Colónia. Chegou hum correyo a *Dreſda* com a noticia de ſe achar pejada a Sereniſ. Eleƈtrîz de *Baviera*. Sua Mag Poloneza tem dado permiſſam a muitos Oficiaes das ſuas tropas, para fazerem a campanha no Paîz Baixo, incorporados como voluntarios no exercito de França.

Vienna 30 *de Março.*

OS Miniſtros das Potencias maritimas tem aqui expreſſado o grande deſcontentamento, que ocaſiona aos ſeus Principaes a lentidam, com que eſta Corte faz as ſuas preparaçoẽs militares; porque muitos dos córpos, que deviam eſtar em *Italia* no mez de Março, e no *Paîz Baixo* em Abril, ſe acham ainda na Auſtria, na Bohemia, ou no caminho; e que o meſmo ſucéde com a artilharia, e

com

com os mais materiaes de guerra, nam deixando de ſe pagar muy exactamente os ſubſidios convindos. Dizem que o Conde de *Uhlefeldt* em huma conferencia, que com elles teve ſobre eſta matéria, lhes reſpondeu, que ſe as Cortes de *Londres*, e *Haya* conſideraſſem imparcialmente a perplexidade, em que a Corte Imperial ſe acha pelas opoſiçoẽs, com que lhe he precizo combater, ſaberiam logo a ocaſiam, que há, e a dilaçam, que tem havido na marcha das tropas deſtinadas para o Paîz Baixo, e a nam atribuîriam á Imperatrîz Raînha, nem aos ſeus Miniſtros, como ſe tinha viſto em alguns deſpachos, que ultimamente ſe haviam recebido da *Haya*.

O Capitam *Hoffman* do regimento de *Diemar* chegou aqui Quarta feira do exercito Aliado no Paîz Baixo com a nóva do deſtroço de hum grande comboy, que os inimigos mandavam para *Berg-Op Zoom*, o que ſe ouviu com grande goſto. Na Quinta feira voltou o Baram de *Kettler* da *Alta Sileſia* por cauſa de huma moleſtia, que lhe ſobreveyo; e ainda que ſe nam ſabe com certeza o lugar de Polonia, aonde as tropas Ruſſianas tem actualmente chegado, he ſem dûvida, que ellas fazem toda a diligencia poſſivel por ſe meterem na *Sileſia* Os 4 regimentos de cavalaria Imperial, que dévem marchar de Hungria para as acompanhar, e fazer com ellas a campanha, tem já ordem de eſtarem prontos. Partiu já hum Apozentador da Corte para *Moravia* a fazer todas as diſpoſiçoẽs neceſſarias para o cómodo de Suas Mag. Imperiaes, e da ſua comitiva. A mayor parte dos Senhores, que tem terras na *Bohemia*, e na *Moravia*, ſe preparam a partir, para verem eſtas tropas, quando paſſarem. Déve-ſe nomear outro Comiſſario em lugar do Baram de *Kettler* para as conduzir.

Chegou o General Conde de *Colloredo* do exercito de Italia a ſolicitar, o que ainda falta, para ſe póder pôr em execuçam a planta projectada, e convinda das operaçoẽs

çoẽs da campanha próxima. O General Conde de *la Rocque*, que ainda àqui se acha, faz tambem representaçoens sobre o mesmo. Houve hum destes dias huma grande cõferencia em casa do Conde de *Konigsegg*, que durou desde as 9 horas da manhan até as 3 da tarde, na qual, dizem, se ponderáram os meyos de pôr o General Cõde de *Browne* em estado de dar principio á campanha; nam se duvidando, que quanto mais se dilatar, mais dificil há de encontrar a execuçam do seu projécto. Dizem que o Principe de *Waldeck* irá comandar hum corpo de tropas na Italia.

O Duque de *Ursel*, e a mayor parte dos Oficiaes de guerra, que aqui andavam, partiram já para o exercito do *Paîz Baixo*; porêm o Conde de *Daun*, General de infanteria, nam fará jornada senam a 9, ou a 10 do mez próximo. O General da artilharia Conde de *Wurmbrand* se acha com hum accidente de apoplexia.

Francfort 7 de Abril.

Escreve-se de *Koblentz*, que na manhan de 2 do corrente passara por aquella Cidade, fazendo caminho para *Vienna*, hum correyo com despachos de grande importancia; e que se espalhára a vóz de haverem entrado os Francezes com as tropas, que tinham em *Lorena*, e *Namur* no território de *Luxemburgo*, com animo de sitiar a Cidade deste nome; o que nam pode deixar de admirarnos, por ser a praça mais bem fortificada, que há na Európa, as suas obras em estado perfeito, muito aumentadas nestes 2 ultimos annos, guarnecida com 200 péças de artilharia, e 14 batalhoẽs, á ordem do Feld Marechal Conde de *Neuperg*, que he hum General intrepido, de grandes experiencias, e excelente Engenheiro, e os seus armazens muito bem provîdos. Dizem que as tropas, que entráram no Ducado de *Luxemburgo*, consistem em 73 batalhoẽs, e huns poucos de regimentos de cavalaria, que foram de *Alsacia*, e dos 3 Bispados de *Metz*, *Tul* e *Verdun*, e sam comandadas pelo Tenente General Conde de *Segur*.

Ou-

Ouvimos, que logo mandou espalhar papeis impressos por todo o Ducado, pedindo aos póvos huma quantidade extraordinaria de forragens.

• Recebêram-se algumas cartas particulares de *Hamburgo*, que dizem esperar-se brevemente naquella Cidade alguma nóva de grande importancia da parte de *Suécia*; porque tinham passado para aquelle Reino varios Oficiaes Francezes reputados por grandes homens de mar, que traziam cartas de credito de somas cõsideraveis para os principaes Banqueiros daquella Cidade, da qual se tinham feito reméssas para *Stockholm* muito mayores, das que ordinariamente se lhe costumam mandar de França por conta dos subsidios; e por estas, e outras razoens se suspeita serem mandadas para facilitar, ou apressar algum designio secréto, e grande.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Mayo.

NO dia 8 do mez passado deu a luz com felîz sucésso a Ilustris., e Excelentis. Senhora Marqueza de *Niza Dona Maria José da Gama*, mulher do Ilustris., e Excelentis. Senhor Conde de *Unham* Joam Xavier Téles de Menezes, hum filho, que foy bautizado a 17 no Oratorio do seu palacio da Junqueira pelo Reverendo Reitor da freguezia de N. Senhora da Ajuda com os nomes de *Dom Joaquim Xavier Antonio Raymundo Téles.*

Sahiu impresso o quarto tomo de Annunciaçoẽs Evangelicas, de praticas, e Sermoẽs de Santo Antonio, S. Vicente Ferreira, Santa Anna, e Santa Barbara. *Autor o M. R. Padre Mestre Fr. Manuel da Annunciaçam da Ordem dos Prégadores; e acharse-ham os quatro tomos na portaria de S. Domingos de Lisboa, e na de S. Domingos de Viana do Minho, e na do Porto.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 19.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Mayo de 1748.

PAIZ BAIXO.

Luxemburgo 4 de Abril.

MANDA'RAM-SE sair desta praça 4 batalhoẽs da sua guarniçam, para irem reforçar o exercito Imperial na ribeira do *Mosa*. As tropas, que nos ficáram, estam em bom estado, e nos pareciam mais que bastantes para a nossa defensa; e muito mais nam se podendo crêr, que os Francezes tivessem intento de nos visitar este Veram, sem embargo de nos ameaçarem todos os Invernos, principalmente dizendo-se, que elles deixavam este anno mayor número de tropas na *Lorena*, e no *Alto Mosa*, que o passado; e que faziam preparaçoẽs para for-

marem hum exercito no *Moséla*, no caso, que as tropas da *Russia* chegassem a tempo de fazer huma diversam por aquella parte, onde França tem a sua fronteira mais aberta por falta de praças fórtes. Tambem nos persuadia, que nam tinhamos, que temer nada da parte dos Francezes, por existir ainda a neutralidade deste Ducado; porêm no primeiro do corrente chegáram muitos Expréssos ao Feld Marechal Conde de *Neuperg*, nosso Governador, com avisos de haver entrado na provincia hum corpo de tropas Francezas; e poucas horas depois se soube, que este se foy apresentar a *Arlon*, onde havia hum batalham do regimento de *Ligne* á ordem do Tenente Coronel *Winterfeld*, que de tarde chegou aqui, e referiu, que com efeito tinham chegado junto de *Arlon* 500 Hussares, e alguns esquadroẽs de cavalaria; e que o seu Comandante lhe dissera, que o seguiam mais 5U homens, os quaes com efeito chegáram pouco depois; e que Mons. de S. Germain, que os comandava, tinha feito declarar, *que nam vinha como inimigo: que a sua intençam nam era violar a neutralidade do Ducado de* Luxemburgo: *que nam pedia mais que a passagem, e que pagaria pelo preço, em que se ajustasse tudo, o que lhe fosse fornecido.* Pediu Mons. de *Winterfeld* esta declaraçam por escrito, e sendo-lhe dada, sahiu de *Arlon* com a sua gente. Os Francezes passáram alî a noite, pagáram, como haviam prometido, e marcháram na manhan seguinte, fazendo caminho por *Marche*, *Hotton*, e *Durbuy*. Dizem que outras colunas de tropas Francezas vam atravessando actualmente este Ducado por outros caminhos, para se reunirem na altura de *Liége*. Estes movimentos dos Francezes, que ainda nam sabemos, a que se destinam, fizeram tomar á Condessa de *Neuperg* a resoluçam de se retirar para *Trevires*, para onde a seguîram outras muitas pessoas de ambos os séxos, receando os perniciosos efeitos de hum sitio.

Lié-

Liége 6 de Abril.

AS tropas Francezas eſtam por toda a parte em movimento. A numeroſa guarniçam de *Namur*, deixando todas as ſuas guardas entregues ás Milicias, ſe puzeram prontas a marchar; e aſſim eſtas, como as que entráram no Ducado de *Luxemburgo* (vindas de *Lorena*) em lugar de fazerem o ſitio daquella praça, como ſe divulgou, dirigem as ſuas marchas de módo para eſte Principado, que já ſe nam duvîda, que o ſeu deſignio ſeja de enganar as tropas Imperiaes, que ſe ajuntam na ribeira do *Moſa*, junto a *Maſtrique*, para onde partiu no primeiro do corrente hum bom numero de reclûtas, e equipagens; mas ao meſmo tempo marcha outro exercito Francez das viſinhanças de *Lovaina* para *Maſtrique*, ou talvez para *Maſſeyck*, para cortar ás meſmas tropas Imperiaes a comunicaçam com o *Brabante Hollandez*. As tropas Francezas, que marcham pela banda direita do *Moſa*, ſam comandadas pelo Marechal de *Louwendahl*, e as que vem de *Lovayna*, pelo de *Saxónia*. Eſtas ſam divididas em duas colonas, huma comandada pelo Conde de *Eſtrees*, outra pelo Conde de *Segur*. Ambas ſe puzeram em marcha a 2 deſte mez com hum trêm de artilharia por *Condros*, e *Hesbaye*. Hum dos ſeus deſtacamentos deſalojou logo os Huſſares dos Aliados de hum poſto ventajoſo, que ocupavam em *Marche*, em quanto outro ſe avançou para *Huy*, e outros marcháram para *Neuville*, *Availle*, e *Ouſſet*, donde os Aliados foram obrigados a retirar-ſe; de módo, que eſperamos todos os dias os Francezes junto a eſta Cidade.

Todas as tropas Auſtriacas, que eſtavam em *Verviers*, *Theux*, *Enſival*, e nos lugares viſinhos, ſe ajuntam no território de *Richel*, e o quartel General ſe mudou para *Meſcb*. As ligeiras retrocedêram para a noſſa calçadá. Há tempo, que os lugares, que ficam para cá de *Maſtrique*, ſam obrigados a fornecer aos Aliados hum bom numero de paiza-

 nos

nos para trabalharem nas linhas, reductos, e mais obras, que fazem nas visinhanças de *Mastrique*; mas segundo os avisos, que temos recebido, que todos concordam no mesmo, o trêm de artilharia grôssa, que se ajuntou em *Namur*, e se entendia ser destinado para o sitio de *Mastrique*, partiu já com efeito. Os Francezes publicam, que o Rey Christianissimo cederá a este Bispado parte do território de *Charleroy*; e aqui dizem, que se nomeará brevemente hum Comissario, para ir tomar pósse delle em nome do Eminentissimo Cardial nosso Principe.

HOLLANDA.

Mastrickt 6 de *Abril*.

PElos reîterados avisos, que se recebem de toda a parte, os Francezes vam marchando para esta praça por ambas as margens do rio *Mosa*. Mandou-se antehontem hum correyo para *Haya*, e alguns Expréssos ás tropas Hanoverianas, para que apressem a sua marcha. Nam temos ainda nenhuma lista das tropas, com que os inimigos entram nesta empreza; mas segundo o juizo, que fizeram pessoas de boa inteligencia, que as vîram, poderám chegar a 70U. Alguns dos batalhoens da nossa guarniçam (especialmente os Bávaros) estam muy diminutos, porque ainda nam recebêram as suas reclûtas; porêm nam obstante esta falta, sempre esperamos fazer huma boa defensa; porque temos de 10 até 12U homens; os nossos armazens estam abundantemente provídos de todas as couzas, que podem ser necessarias; e temos huma esperança firme, de que dentro de 8, ou 10 dias seremos socorridos pelo exercito dos Aliados. O Conde de *Chanclos*, que comanda as tropas Imperiaes na ausencia do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, tomou a resoluçam de mandar todas as bagagens gróssas para *Ruremunda*, para que possam fazer os seus movimentos com mais prontidam,

dam, confórme as circumstancias o requererem, e á manhan as faz acampar todas na nossa visinhança.

Masseyk 6 de Abril.

DEsde antehontem tem passado muitos correyos, e próprios por esta Cidade. Hontem faltou a pósta de *Brabante*, entende-se seria a causa estarem já os Francezes em marcha, e avançados até S. *Tron*. Os Austriacos abandonáram hontem *Tongres*; e os Hussares, que alî estavam, passam actualmente por aqui com as suas bagagens, para se postarem nas nossas visinhanças. A nossa guarniçam se compoem só de 2 batalhoens, e se continúa a trabalhar na nossa fortificaçam. Brevemente saberemos, se os Francezes, que tanto ameaçavam *Luxemburgo*, intentam sitiar aquella praça, ou *Mastrique*. Elles publicam, que ambas ao mesmo tempo; porêm parece impraticavel, que possam emprender juntos os sitios de duas praças tam consideraveis. A opiniam geral he, que procurarám pôr-se sobre huma das duas, para dar mais ciûme aos Aliados, e os obrigar a repartir ás suas forças para a parte de *Bredá*, ou para qualquer outra; afim de se poderem aproveitar desta diversam, e executar a planta de operaçoẽs, que tem formado.

As cartas de *Bruxellas* dizem, que os Marechaes de *Saxónia*, e de *Louwendahl* partîram daquella Cidade para *Anveres* a 30 de Março: que todas as tropas, que deviam formar o seu exercito, tinham sahido a 29 dos seus acantonamentos, e havia neste tempo entre *Namur*, e *Anveres* 183 batalhoens, e 296 esquadroens, os quaes formavam hum cordam, que passava por *Wavre*, e *Malinas*: que as tropas da casa do Rey de França chegariam ao exercito a 15 do corrente; e que Sua Mag. Christianissima, e o Delphin estariam em *Bruxellas* no principio de Mayo.

Ha-

Haya 10 de *Abril*.

SEsta feira passada chegou aqui de *Bredá* pela pósta hum dos Ajudantes de campo do Principe *Luis de Wolfenbuttel*, para dar conta ao Serenissimo *Stathouder* do estado, em que aquelle Principe achou as couzas, quãdo chegou á fronteira. Dizem que os Francezes quizeram fazer huma linha desde *Berg-Op-Zoom* até hum lugar visinho; e que havendo-a já começado, foram obrigados pelas tropas aliadas a recolher-se outra vez á praça com perda; e toda a obra, que tinham feito, foy destruîda, e entulhada: que os movimentos, que se dizia faziam os Francezes para aquella parte, se reduzîram a hum grande comboy de 1U400 para 1U500 carros, com a escolta de 15U homens, que depois de haverem feito entrar tudo em *Berg Op-Zoom*, voltáram para *Anveres*: que havia aparecido huma partida dos inimigos em *Rosendaal*; mas achando os nossos póstos bem guarnecidos, e vigilantes, se retirára: que hum corpo de mais de 300 Hussares Francezes dos regimentos de *Turpin*, e de *Podzaski*, fora atacar em hum posto junto a *Nispen* 100 Hussares, e 50 dragoẽs do corpo dos voluntarios de *Orange*, comandado pelo Tenente Coronel Cavaleiro de *Vial*, os quaes fórmando-se em batalha, esperáram os inimigos a pé quedo, e em elles chegando a tiro de cravina, os recebêram com huma boa descarga; e caindo immediatamente sobre elles com a espada na mam os Hussares voluntarios, acutiláram tudo, o que lhes fez resistencia; e cortando-lhes os dragoẽs a retirada, foram inteiramente destroçados, deixando mórtos no campo 27, prizioneiros 20, e 36 caválos: nam perdendo a nossa gente mais que hum Oficial, chamado *Colnes*, e hum só dragam.

O Feld Marechal Conde de *Bathiany* se despediu a 5 do *Stathouder*, e partiu para *Eyndhoven*. No mesmo dia se foy despedir tambem o Duque de *Cumberlandia* de Sua Alteza Serenissima, e da Princeza Real sua irmam; porêm

o Sereniſſimo *Statbouder* foy de tarde ao alojamento de Sua Alteza Real, com quem teve huma larga conferencia, e repetîram os ſeus cumprimentos de deſpedida. O Duque ceou aquella noite em caſa do Conde de *Gollowkin*, Embaixador da *Ruſſia*, e partiu a 6 muito de madrugada para *Bolduck*. O Principe *Statbouder* partirá logo depois do bautiſmo do Conde de *Buren* para o exercito, para onde já partiu hum deſtacamento de 450 homens das ſuas guardas de pé, e todo o regimento das guardas dos dragoẽs. Partiu tambem para *Oudenboſch* a tomar o comandamento das tropas da Repûblica até a chegada de Sua Alteza Sereniſſima o Baram de *Schwartzenberg*, que já as comandou neſte Inverno. Tambem partiu para *Bredá* Monſ. *Vereiſt*, Deputado do Concelho de Eſtado.

Chegou ao porto de *Willemſtadt* hum comboy de mais de 30 navios de tranſpórte com 4U600 homens de tropas Inglezas, que logo depois de deſembarcar, ſe puzeram em marcha para o lugar do ſeu deſtino, e ſe eſpera prontamente hum numero mayor; porque temos aviſos certos de ſe acharem já embarcados 4U300 em varios pórtos de Inglaterra. Dizem que Sua Mag. Britanica virá brevemente ao *Paiz Baixo*, onde intenta ajuſtar alguns negocios importantes; e que nam partirá para *Hanover*, ſenam depois de fazer a reviſta do exercito Aliado, e das tropas Ruſſianas. Deſtas há nóvas certas, de que chegarám a *Cracóvia* a 21, ou 22 do corrente, e continuarám a ſua marcha ſem ſe deter, para eſtarem no *Rheno* no mez de Mayo.

Os Francezes fazem grandes movimentos para a parte do *Moſa*, e parece que intentam ſitiar *Maſtrique*; mas entende-ſe, que encontrarám alguns obſtaculos, que lhes podem impedir a execuçam deſte deſignio, ao menos que nam ganhem huma batalha; porque actualmente eſtá acampado em *Sundert* para obſervar os ſeus movimentos hum

hum corpo de tropas Austriacas, Inglezas, e Hollandezas; e o grosso das Imperiaes, e parte das de *Inglaterra*, e de *Hanover* estam em marcha para *Mastrique*.

Tilburgo 15 de Abril.

M*Astrique* se acha investido pelos Francezes desde o dia 7. O Marechal de *Saxónia* tomou o seu quartel General no Convento de *Rotten*, onde esteve o Rey Luis XIV, quando sitiou a mesma praça; o Marechal de *Louwendahl* tomou o seu em *Viset*. A gente, que estava no monte de *S. Pedro*, foy mandada recolher á praça pelo Baram de *Aylva*, seu Governador, depois de haver queimado tudo, e até os moînhos, para que os inimigos se nam aproveitassem delles. Os Francezes começáram logo a fazer huma linha de circumvalaçam; e geralmente se diz, que abrem hoje a trincheira. Parece que a fortuna dos dous Generaes Alemaens cega o discurso aos dos Aliados; pois marchando em tantas colunas pelas duas partes do *Mosa*, e as suas tropas cançadas das fadigas de huma marcha precipitada, a nenhuma pode fazer o Conde de Chanclos oposiçam; e estando tam público o seu designio, todas as disposiçoẽs, que se fizeram, ficáram imperfeitas, e inuteis. Dizem que a Cidade de *Limburgo* se rendeu tambem a hum destacamento das tropas inimigas. Das pontes, que os Aliados tinham fabricado no *Mosa*, serviu já huma para passar hum destacamento de cavalaria, e granadeiros, com que o Marechal de *Saxónia* mandou reforçar o de *Louwendahl*.

Imprimiu-se hum Sermam funebre, e panegyrico nas exequias da Serenis. Raînha Dona Leonor, mulher do Rey D. Joam II, prégado na Igreja da Misericordia desta Cidade a 17 de Novembro de 1747, dia, em que a nobilissima Irmandade da mesma Misericordia lhe dedica hum solemne Anniversario, pelo R. P. M. Fr. Thimoteo da Conceiçam, religioso da santa, e reformada Provincia de Santo Antonio de Portugal, &c. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 14 de Mayo de 1748.

ITALIA.
Roma 23 de Março.

NAM ſe confirmam as nóvas, que os dias paſſados publicáram por toda a parte faccionarios de *França*, e de *Genova* ſobre a marcha das tropas Napolitanas, em ordem a fazer huma diverſam aos Auſtriacos; porque explorando-ſe a verdade das diſpoſiçoens da Corte das Duas Sicilias, ſe acha nam ſe haverem feito no Eſtado Ecleſiaſtico os armazens, que ſe diziam deſtinados para a ſua ſubſiſtencia; e que Sua Mag. Napolitana cuida ſó em conſervar-ſe na ſua neutra-

lidade, e aumentar com o comercio as rendas da Coroa, e a florecencia dos póvos.

Tem o Papa feito huma nóva Constituiçam, na qual prescreve as regras, que os Bispos dévem observar, quando for preciso decidir a validade, ou nulidade dos vótos das pessoas religiosas, homens, ou mulheres, que requererem os dispensem, dos que tem feito, com o pretexto, ou fundamento, de q̃ foram obrigados a fazêlos pelo respeito de seus parentes. Faleceu Quarta feira a Princeza *Corsini*, e foy sepultada na Igreja de S. Joam de Latram no jazîgo da sua familia. O Cardial *Stuart* está convalecido da sua indisposiçam. O Cardial *Alexandre Albani* deu Domingo na sua Capéla as insignias da Ordem militar de *S. Mauricio de Saboya* a Mons. *Tassoni* na presença do Conde de *Riviera*, Ministro do Rey de Sardenha. Expuzeram-se á vista pûblica quatro soberbos retabulos de escultura, que dévem ser transferidos a *Vienna* para a nóva Capéla da casa *Chigi*. O Embaixador de Veneza terá a sua primeira audiencia pûblica de Sua Santidade Domingo próximo.

Florença 27 de Março.

OS Hussares, que dezertáram do partido, que tinham tomado nas tropas dos inimigos, matando o seu Capitam, e haviam sido prezos em *Pisa*, foram relaxados por ordem da nossa Regencia. Todos os avisos, que se recebem de *Genova* desde algum tempo a esta parte, asseguram reinar naquella Cidade huma epidemîa, que faz grande estrago nas tropas, e nos moradores. Segundo os avisos de *Liorne*, entrou naquelle porto huma náu de guerra Ingleza com 3 navios Francezes, que se recolhiam dos pórtos de Levante para *Marselha* com cargas de muito importante valor; e outra náu de guerra da mesma naçam, havendo aprezado outros, que hiam de *França* para *Turquia*, tomou o acordo de os levar a *Smirna*, para tirar mayor lucro das mercadorîas, de que hiam carregados. Em *Liorne* se coze huma quantidade de biscouto pa-

ra mantimento de hum corpo de tropas Imperiaes, que se devem embarcar a bórdo de alguns navios Inglezes, que alî se esperam de *Vado*.

Genova 23 de Março.

O Marquêz *Cesar Cataneo*, que esteve muitos annos por Embaixador da Repûblica na Corte de *Vienna*, foy eleito, como já se disse, para suceder na dignidade de *Doge* ao Marquêz *Brignole*, e tomou pósse no Senado com todas as formalidades praticadas em semelhantes actos. O Duque de *Richelieu* tem feito dobrar o numero das pessoas, que trabalham no nosso Arsenal em pôr pronto o trêm da artilharia de campanha, e das péças gróssas. Falta já muito pouco, para que tudo esteja completo; e o que se acha aparelhado, se vay pondo na praça da *Anunciada*. Tornou o mesmo General a *Sestri* de Levante, acompanhado dos seus principaes Oficiaes, em hum grande numero de falucoês armados para ver as obras, que alî tem mandado fazer; e segundo se diz, nam só temos segura a nossa defensa, mas estamos em estado de obrar ofensivamente, tanto que a estaçam o permitir; avançando-nos com toda a força para a ribeira de Levante para desalojar os inimigos, que se acham alî acampados.

Nam obstante a vigilancia dos Inglezes, se nam passa dia, que se nam recebam provimentos, ou reforços. Prendeu-se em *Spezzie* hum Assentista, que se obrigou a prover as nossas tropas de mantimentos naquelle distrito, por entreter correspondencias ilicitas em *Milam*, aonde escrevia, quanto aqui se passava, e as prevençoens, que por cautéla se faziam, e foy conduzido para a cadeya desta Cidade. Chegou huma fróta de barcos de *Santa Margarida* com o comboy de duas falûas armadas, e huma barca Catalan, em que vieram 1U100 soldados Francezes; e quando estas tropas se fizeram á véla, havia ainda em *Monaco* (donde sahîram) 6 barcas, que tomavam tropas a bórdo, para as conduzir a esta Cidade. Dous patachos

chos Francezes, armados em guerra, nos trouxeram tambem duas companhias de ſoldados da ſua naçam, de 45 homens cada huma, com 10U eſpingardas, e quantidade de muniçoẽs de guerra. Eſperamos brevemente de Heſpanha hum reforço conſideravel; porque a equipagem de huma embarcaçam, que chegou em 40 dias de Catalunha com vinhos, e mercadorîas, refere, que fez huma parte da ſua viagem em companhia de huma fróta de 40 navios Catalaens, carregados de tropas Heſpanhólas, embarcadas em *Barcelona* para eſta Cidade. Supoem-ſe, que eſte comboy haverá arribado a *Vila-franca*, ou a *Monaco*. Quarta, e Quinta feira nos vieram de *Savona*, e *Albiſola* 75 voluntarios, para formarem huma cõpanhia franca em ſerviço da Repûblica; e aſſeguram, que o pezo das taixas, que o Rey de Sardenha tem impoſto aos ſubditos da Repûblica, he tam inſuportavel, q̃ brevemente ſeráõ ſeguidos de hum grande numero dos ſeus patricios; e que os montanhezes nam eſperam mais, que a chegada das noſſas tropas ao ſeu território, para tomarem as armas, e reclamarem a ſua liberdade.

Savona 28 *de Março.*

OS prizioneiros, que os Inglezes fizeram nos 7 navios, que ultimamente tomáram voltando de Genova, aſſeguram, q̃ o novo *Doge* nam foy eleito com grande unanimidade; porque nam era do goſto do povo, e o Duque de Richelieu deſejava, que a eleiçam ſe dilataſſe; porêm que a mayor parte dos Nobres unidos a fizeram. Aſſeguram tambem, que para conterem aos Genovezes firmes no ſeu ſyſtema, lhes tem dado a eſperança, de que verám brevemente no *Mediterraneo* huma armada unida de *França*, e *Heſpanha*, tam poderoſa, que fará recolher a *Porto Mahon* a do Almirante *Bing*; e que já ſe diz ſerá compóſta de 17 náus Caſtelhanas, e 5 Francezas, q̃ ſe ajuntaram em *Cadiz* neſte mez, e depois ſe engroſſará eſte numero com as mais náus de guerra Francezas, que eſtam em *Toulon*.

O

O Duque de *Richelieu* intentou reſtaurar eſta praça por entrepreza, fiado nas inteligencias, que tinha com alguns dos ſeus moradores: fez ſahir de *Genova* a 25 huma fróta de 200 embarcaçoẽs pequenas com 3U homens, ou mais a bórdo. Chegáram a 26 pela manhan a *Albizola*, e deſembarcando as tropas, ſe avançáram immediatamente para os altos dos *Capuchinhos*, e de *Santiago*, onde tinhamos poſtado algumas tropas; intentando apoderar-ſe por ſurpreza dos redutos, que cobrem a Cidade, e entrar por força nos noſſos arrabaldes. O Comendador *Monſ. des Roches*, Governador deſta Cidade, fez logo todas as diſpoſiçoẽs neceſſarias, para ſe opôr aos inimigos; e o Cõde de *Arignan*, que tinha o comandamento dos póſtos exteriores, teve ordem de reconhecer os movimentos dos inimigos. Dobráram-ſe as guardas, encomendáram-ſe os póſtos mais importantes aos Oficiaes mayores; e mandáram-ſe recolher os batalhoẽs, que eſtavam aquartelados em *Cairo*, e ao longo do *Alto Monferrato*. O Vice-Almirante *Bing* mandou ſahir do *Vado* 2 náus de guerra, e elle meſmo veyo em huma chalupa ver, ſe devia mandar ſahir mais. Os armazens, e hoſpitaes, que eſtavam nos arrabaldes, foram transferidos para o caſtélo.

O Conde de *Arignan* eſtava encarregado de obſervar os movimentos dos inimigos, o que fez com valor, e a paſſos medidos, aſſim como elles ſe avançavam, ſe veyo retirando ſempre em boa ordem; e tam de perto, que foy ferido em hum queixo por huma bála. A artilharia do caſtélo, e a das náus Inglezas, varejou com bom efeito os póſtos dos inimigos mais viſinhos ao mar, em quanto o Cabo de eſquadra *Paterſon*, Comandante das galés de Sua Mag., trabalhava por fazêlas ſahir do porto; e empregava toda a ſua diligencia em contribuir para a defenſa da Cidade. Paſſou-ſe deſte módo o dia: e chegada a noite, ſuſpeitando o Governador, que nella determinavam os inimigos executar o ſeu projécto, ordenou, que houveſſe

fógos em todas as ruas, que as alumiasse, e que nenhum dos habitantes sahisse de casa, fazendo todas as mais prevençoẽs, que parecêram necessarias á sua cautéla. Os inimigos desesperados da tardança dos complices do seu projécto, entendêram, que estavam reconhecidos, e embaraçados; e assim tomáram o acordo de se aproveitarem da escuridam da noite, e se foram retirando para *Arenzzano*; abandonando os seus mórtos, e feridos, e dando-nos ocasiam com a sua precipitada marcha, de fazermos prizioneiros todos, os que nam pudéram seguîla, que sam em grande numero, porque os perseguimos até *Arbizola*. Nam se póde averiguar, a quanto chegou a sua perda. A nossa nam passou de 3 mórtos, e 6 feridos. Póde ser, que fosse tambem o seu fim deixar frustrada a expediçam, que se intenta contra *Corsega*, arruinando as embarcaçoens, que para este efeito se tem fretado, e os armazens, que se ham de empregar nella, mas nada conseguîram

Milam 2 de Abril.

O General Conde de *Browne* se acha ainda aqui com alguns dos Generaes do seu exercito, continuando-se sempre por sua ordem as disposiçoẽs, que tem mandado fazer para dar principio á campanha; porêm nam com tanta préssa, como este General deseja. Dizem que nam espera já para dar principio ás operaçoẽs, mais que a volta do Conde de *Colloredo*, que por sua ordem passou á Corte de *Vienna* a solicitar o mesmo, que tantas vezes tem requerido nas suas cartas. Entende-se, que poderá partir ao mesmo tempo, que desembarcarem no porto de *S. Fiorenzo* de *Corsega* as tropas destinadas áquella diversam. Os Comissarios do exercito tem contratado já a livrança de 4U machos para a artilharia, e bagagens. O Conde de *Harrach* nosso Governador, que se acha doente de cama, recebeu no mez passado hum correyo de *Turin*, despachado pelo Conde de *Richecourt*, com a convençam assinada pelo Rey de *Sardenha* sobre o numero das tropas, que de-

bu-

huma, e outra parte se déve mandar a *Corsega*. Tambem trouxe cartas para o General Conde de *Browne*, que logo mandou o Cavaleiro *S. Clair* a *Vado*, a levar ao Vice-Almirante *Bing* algumas ordens para o General Conde de *Neubaus*, que manda as tropas Imperiaes na ribeira do Poente; que por sua via póde receber com segurança.

O General de Batalha Conde de *Harsch*, a quem se ordenou fosse visitar todas as praças fórtes da Lombardía, chegou aqui para dar ao Conde de *Harrach* parte do estado, em que se acham, A 28 do passado de tarde chegou ao General Conde de *Browne* hum Capitam, despachado pelo General Conde de *Nadasty*, com huma carta do Comandante de *Savona*, e aviso de haver chegado a 26 á vista daquella Cidade hum corpo de tropas Genovezas. O General Conde de *Browne* expediu logo ordens para se marchar a socorrêla, no caso, que se lhe puzesse sitio. Havia-se já mandado a 21 ao Conde de *Nadasty* hum reforço de 2 batalhoẽs, e huma companhia de granadeiros do regimento do Gram Mestre da Ordem Theutonica; e no caso, que seja necessario, será reforçado com mayor numero de tropas, que se tem mandado pôr prontas a marchar, e para este efeito se fez avançar de *Cómo* (onde se achava) o regimento Esguizaro de *Sprecher*. O Conde de *Neubaus* tambem foy mandado reforçar com hum corpo de mil homens (a mayor parte reclûtas) que partiu a 20 de *Pavía*.

Os Genovezes recebem continuamente nóvos reforços de França, e nam se contentam já de se entrincheirarem nos seus póstos, mas procuram agora estender-se, e desalojarnos dos nossos. Tem feito varios movimentos na circunferencia, dos que ocupa o corpo do General Nadasty; mas havendo nos achado em toda a parte vigilantes, e dispóstos a rechaçálos, se retiráram sem emprenderem nada. Hoje correu a vóz, de que se apresentáram em *Ovada*, depois que voltáram de *Savona*; e que ha-

vendo ſido rechaçados em dous ataques, a ganháram no terceiro, mas atégora he ſó vóz vaga. Continuam a chegar de *Mantua* numeroſos tranſpórtes de reclûtas, e ſe eſperam ainda outros com brevidade.

Segundo os aviſos, que recebemos, o Duque de *Richelieu* tem feito tirar de *Maſſa*, e conduzir a *Genova* toda a artilharia, e muniçoẽs, que havia naquella Cidade. Aſſegura-ſe, que tomará o ſeu quartel em *Seſtri* de Levante; e o General *Abumada* o ſeu em *Chiavary*, tanto que o noſſo exercito ſe puzer em movimento. Dizem que hum bom corpo das noſſas tropas tem ordem de ſe avançar para *Aula*, e entrar no diſtrito de *Sarzana*; e que ao meſmo tempo marchará outra coluna pela Veiga de *Taro* para *l' Eſpezzie*, que he o poſto, que os Inglezes deſejam prefira ás mais conquiſtas.

Novi 24 de Março.

OS inimigos continuam a intrincheirar-ſe em *Torriglia*, para onde fizeram conduzir 11 péças de artilharia, hum morteiro de bombas, e dous de granadas reaes. Fazem tambem trincheiras em *Sceſſera*; e dizem os ſeus deſertores, que tem reſolvido ajuntar nas viſinhanças de *Seſtri* de Levante hum corpo de 30 batalhoẽs de tropas regulares, para ſe opôrem ás Auſtriacas. Duas das ſuas companhias francas encontráram na Veiga de *l' Olbe* hum Tenente, que andava em patrulha com algumas milicias; e havendo-o atacado, tiveram hum combate vigoroſiſſimo, no qual ſem embargo de ſerem ſuperiores em numero, foram obrigadas a retirar-ſe com perda; nam havendo outra da parte das noſſas milicias, mais que 5 prizioneiros, hum morto e 3 feridos, entrando neſte numero o meſmo Tenente, que as comandava. Tambem os inimigos tem ſido rechaçados em muitos póſtos da parte de *Saſſello*, e como aparecem todos os dias ao redor das noſſas guardas grandes, eſtam as noſſas tropas continuamente com as armas nas maõs.

Cor-

Corre a vóz, que houve huma acçam muy viva nos moînhos, que há junto á *Bochetta*, e que os inimigos se tem apoderado de *Ottagio* á custa de 150 homens, que perdêram, havendo perdido os Imperiaes quasi 500; e que tambem estes foram rechaçados com perda em *Monteveprozo* no território de *Luca*, querendo desalojar os Francezes daquelle posto. Por huma pessoa, que partiu de *Genova* há 4 dias, se sabe, haver naquella Cidade hum trêm de artilharia pronto a partir, e já com as mulas necessarias para a sua conduçam; e que se prepáram tambem humas péças pequenas de bronze, montadas como os mosquetes antigos em forquilhas; que dizem servirám para atirarem com metralha, ou bála miuda dos cimos das montanhas, onde nam podem ser conduzidas as péças gróssas. Assegura-se, que se tem levantado o preço da moéda para suprir a grande falta, que há de dinheiro.

Turin 30 de Março.

HA' muitos dias, que por ordem da nossa Corte se trabalha nas preparaçoẽs necessarias para a expediçam da ilha de *Corsega*. A'lêm dos 2 batalhoẽs, que para ella se destinam, se mandam mais os piquetes de varios regimentos. Estas tropas serám comandadas pelo Cavaleiro de *Cumicane*, que déve partir qualquer dia para *Savona*, afim de apressar a sua partida. Tem-se já nomeado Comissarios de guerra, e de mantimentos, Engenheiros, Médicos, e Cirurgioẽs, que já partîram; como tambem duas brigadas de artilharia para *Savona*, onde se mandáram ordens para se começarem a carregar as embarcaçoẽs de transpórte, que alî se acham juntas. Nomeou-se tambem o Conde de *Tane*, para ir render o de Arignan, que tem a direcçam, e inspecçam dos destacamentos, e póstos avançados da parte de Genova até *Albisola*. Tem-se feito em *Varagio* o troco dos prizioneiros Francezes com o dos Piemontezes, e o Oficial Francez, que estava encar-

carregado desta comissam, deu hum magnifico jantar aos Oficiaes das duas Potencias Passáram hum destes dias por esta Corte o Duque de *Medina Celi*, que se recolhia de *Napoles* a *Madrid*, e o Cardial de *Rochefoucault*, fazendo caminho de Roma para França.

Como os Francezes tem feito algumas demonstraçoẽs de quererem apoderar-se de *Breglio*, custe, o que custar, se continuam a levantar trincheiras em varios póstos da circumferencia daquella praça, e a fabricar redutos nas eminencias, que lhe ficam visinhas; e se acham estas obras quasi acabadas. O General Baram de *Leutrum* mandou do porto de *S. Mauricio* hum destacamento para reforçar os póstos de *Abeglio*, de *Forcoino*, e todos os outros, que lhe ficam á parte direita. Os inimigos pela sua banda continuam a repairar as estradas, para facilitarem o transpórte das suas muniçoẽs de guerra, e mantimentos; mas como a estaçam he ainda muy rigorosa para dar principio á campanha, tem prolongado por algum tempo as licenças aos seus Oficiaes.

O General *Esterhasi* foy tomar o comandamento das tropas Imperiaes, que tem desfilado para a parte de *Porto Mauricio*; e passando por *Savona*, teve huma conferencia com o Almirante *Bing*, que para o mesmo efeito tinha ido de *Vado* áquella Cidade. As tropas Francezas, que estam em *Arenzano*, e em *Voltri*, tem sido consideravelmente reforçadas desde 20 do mez passado, e se intrincheiram com grande diligencia naquelles dous póstos; e em tal fórma, que se persuade muita gente, que o Duque de *Richelieu* está resoluto a sustentálos.

Por varios avisos particulares sabemos ser tanta a falta de trigo em *Provença*, e no *Delphinado*, que se acham os moradores obrigados a mandálo buscar por toda a parte, principalmente ao districto de *Liam*, a *Perigord*, e a *Languedoc*. Todos os desertores asseguram unanimemente o mesmo. Muitos esquadroẽs Francezes, que tinham os

os ſeus quarteis em *Languedoc*, ſe tem poſto em marcha para *Flandres.* De *Porto Mauricio* ſe eſcreve, que a 23 do corrente ſe tinham viſto paſſar 44 navios, que hiam de *Monaco*, *Vila franca*, e dos pórtos de *Provença* carregados de tropas para *Genova*; e que depois corrêra a nóva, de que os Inglezes tinham tomado huma parte deſte comboy junto ao cabo de *Noli.*

SABOYA.

Chambery 28 de Março.

O Exercito de Provença ſe tem conſideravelmente debilitado com os frequentes tranſpórtes de tropas, que tem paſſado para Genova, e de alguns regimentos, que marcháram para Flandres; porêm por outra parte tem os Francezes ganhado muito em livrar aquella Repûblica das emprezas dos inimigos, e em ter metido dentro da Italia hum corpo de exercito, capáz de divertir por aquella parte as armas dos Auſtriacos, e lhes impedir outra entrada nas provincias do Reino. Deſde 15 dias a eſta parte ſe tem deſpachado de *Marſelha* 4, ou 5 navios de aviſo para as eſcálas de Levante, com ordens aos Conſules Francezes, que reſidem em *Smirna*, e nos outros pórtos viſinhos, para que nam mandem até nóva advertencia mercadorîas algumas para França, para deſte módo ſe evitar, que nam cayam nas maõs dos Inglezes, como ſuceſſivamente tem cahido tantos, com detrimento grandiſſimo do comercio, e ruîna de muitos negociantes.

FRANÇA.

Paris 14 de Abril.

O Marechal de *Bellille* dizem, que parte hoje para o Condado de *Niza*. O Duque de *Nivernois* ſe deſpediu antehontem do Rey, para paſſar a *Roma* a exercitar o emprego de Embaixador de Sua Mag, e as ſuas equipagens tem já partido. As de Sua Mag. eſtam promptas,

tas, e da mesma sórte as do Principe de Clermont; mas dizem, que Sua Mag. nam partirá senam na vespera de algum sucésso, que lhe seja glorioso. O Duque de *Chartres* tambem quër fazer a campanha, e faz trabalhar com grande préssa nas suas equipagens. Já tem partido muita familia do Duque de Penthievre para *Bretanha*, onde este Principe há de comandar hum corpo de exercito, para se opôr aos desembarques, com que os Inglezes ameaçam aquella provincia. Fez Sua Mag. huma promoçam na Marinha, creando 6 Cabos de esquadra, 25 Capitaẽs, 40 Tenentes, e 85 Alferes. Pûblica-se, que mandará o Rey demolir todas as praças fórtes conquistadas nesta guerra, por haver a Repûblica de *Hollanda* mandado marchar tropas estrangeiras em seu socorro. O Duque de *Richelieu* nam conseguiu surprender *Savona*, como intentou, e o Rey de Sardenha fez prender 6 dos mais notaveis moradores daquella Cidade por suspeita, de que favoreciam esta empreza. Assegura-se, que a praça de *Mastrique* foy investida a 9 do corrente pelas armas de Sua Magestade.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Mayo.

FOy o Rey nosso Senhor servido de tomar debaixo da sua Real, e immediata protecçam, o Convento de N. Senhora de *Sacaparte* dos Padres Congregados de *Tomina*, sito junto á vila de *Alfayates* na provincia da *Beira*, dando-lhes licença para poderem colocar no frontispicio da sua Igreja as Armas Reaes deste Reino; e desta resoluçam, tomada em 7 de Fevereiro deste anno, se lhes passou Alvará a 27 do próprio mez.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 20.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Mayo de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Abril.

DERAM Suas Mageſtades Imperiaes o regimento de Couraças de *Diemar* ao Principe herdeiro do Margrave de *Anſpach*; porque nam obſtante acharſe ainda na idade de 13 annos, tem já dado demonſtraçoẽs de amor da pátria, e zêlo da conſervaçam, e ventagens della; e he dotado de todas as virtudes, que a natureza póde dar a hum Principe para o inclinar ao bem; e aſſim eſpera delle hum grande apoyo a cauſa comua. Fezſe eſcolha do Conde de *Stampa*, gentilhomem da Camara, e Ajudante General do Imperador, para ir com o em-

prego

prego de Comissario, esperar as tropas da *Russia* em lugar do Baram de *Kettler*, que voltou enfermo a *Vienna*. Avanguarda destas tropas se acha já entre *Varsovia*, e *Cracóvia*; porêm nam poderám chegar todas a *Moravia* antes dos fins deste mez. Suas Magestades Imperiaes estam sempre na resoluçam de as ir ver a *Olmutz*, e farám a sua viagem de módo, que dormirám huma noite em *Nicolsburgo*, duas em *Brinne*, e assistirám alguns dias em *Olmutz*. Dizem que o Rey de *Prussia* refutou generosamente as propóstas, que lhe mandáram fazer duas Cortes de Alemanha, para que se opuzesse á entrada destas tropas no Imperio; prometendo-lhe concorrer para o mesmo efeito com as suas forças. O Comissario, que os Estados Geraes mandáram para esperálas, e conduzîlas pelas terras de Alemanha, se acha já aqui, e se espera todos os dias, o que nomeou o Rey da Gran Bretanha, para da sua parte fazer o mesmo. Ambos sam Generaes de Batalha; o Hollandez se chama *Serskerke*, o Inglez *Mordaunt*. Dizem que Monf. de *la Noue*, Ministro de *França* em *Francfort*, irá a *Ratisbonna*, para fazer hum protesto formal por escrito á Diéta do Imperio contra a marcha das tropas, que muitos Principes fornecem á Repûblica das Provincias Unidas; pertendendo ser huma infracçam da neutralidade,que subsiste entre os Estados do Corpo Germanico, e a França; porêm no caso, que assim seja, nam falta matéria para se lhe responder.

Mandou-se na ultima pósta ordem do Concelho Aulico de guerra ao General Conde de *Collowrath*, que está em *Bohemia*, para conduzir pelas terras daquelle Reino as tropas Russianas, que alî se esperam; e se assegura, que terá o comandamento dos dous regimentos de infanteria Austriaca, que se dévem ajuntar com este corpo auxiliar na sua marcha. Assegura-se, que atégora sómas Potencias maritimas tem pedido permissam para a passagem destas tropas, assim na *Polonia*, como em *Alemanha*, sem que

esta

esta Corte se haja metido *directè*, nem *indirectè* nesta diligencia; porêm que mandará hum rescripto circular a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras; e dirá nelle, „ que como a marcha destas tropas se nam encaminha a insultar ninguem, se nam alterará de nenhuma maneira a resoluçam, que neste particular se tem tomado.

A mayor parte dos Oficiaes de guerra, que se achavam nesta Corte, e em *Bohemia*, tem já partido a incorporar-se nos seus regimentos, e outros estam em vesperas de partir. Mandáram-se de Bohemia a *Budweis* 600 reclûtas para o exercito de Italia.

Dresda 9 de Abril.

A Nossa Corte partirá logo depois da feira de *Leipsigg* para *Polonia*, e passará o Veram naquelle Reino. O Marquez *des Yssars*, Embaixador de França, continua a fazer diligencias, para conseguir a relaxaçam do Corónel de *la Salle*; mas assegura-se, que no rescripto circular, que ó Rey mandou a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, sobre esta matéria, mostrou claramente o desprazer, que tinha do procedimento do Ministro, e Emissarios de *França* em *Polonia*; pois para poderem conseguir o seu designio, se nam esquecêram de couza, que pudesse excitar perturbaçoẽs no Reino, sem atenderem ás consequencias, que poderia ter a confederaçam intentada, que nam seriam menos, que o estrago, e assolaçam de todo o Reino.

As cartas de *Cracóvia* de 2 de Abril dizem, que as tropas Russianas se esperavam no seu território poucos dias depois da Pascoa; que em toda a parte pagam muito bem tudo, o que compram, e tratam os habitantes das terras, por onde passam, com termos tam civîs, que a todos deixam saudosos. Muitos Oficiaes das tropas de Sua Mag., que estavam ausentes dos seus regimentos, tiveram ordem a 24 do passado, para se irem incorporar nelles. De

Hamburgo se escreve, que os Oficiaes de guerra Hollandezes, que foram fazer lévas naquella Cidade, tem já tirado della mais de 2U homens; e que a marcha do corpo das tropas Ducaes de *Brunswick*, que passam ao soldo da República de Hollanda, tem deferido a sua marcha para 15 deste mez, de que se infere, que talvez sam destinadas a se unirem com as da *Russia* na ribeira do *Rheno*, para fazerem por aquella parte huma diversam mais poderosa ás forças de França.

PAIZ BAIXO.

Liége 13 de Abril.

O Exercito do Marechal de *Saxónia* chegou a *S. Tron* na noite de 5 para 6, e logo ao mesmo tempo abandonáram os Aliados *Choquier*, *Flemal*, e todos os lugares daquelle distrito, e passáram para a parte direita do *Mosa*. No dia seguinte chegou o Marechal a *Tongres*, donde já haviam sahido tambem os Aliados, retirando-se, os que estavam em *Herstal*, e em *Chesnoye*, depois de haverem feito neste ultimo posto alguma resistencia, e rompido o arco da ponte. As tropas Imperiaes abandonáram a 8 o campo de *Bichel*, para se livrarem de ser encerradas pelo Marechal de *Louwendahl*, que se achava em *Wyck* com huma numerosa artilharia.

O Marechal de *Saxónia* tomou o seu quartel em *Baeten*, e os Francezes se estendêram até *Vieux-jonc*. Entende-se, que o seu numero chega a 150U homens, e que tem comsigo 150 péças de artilharia. Muitos dos seus destacamentos tem posto em contribuiçam varios distritos visinhos do Ducado de Luxemburgo. A 8 veyo hum corpo de 15U homens, comandados por Monf. de *Brezé*, acampar em *Raucoux*; e outro da mesma força se pôz acima da Cartuxa. Pouco a pouco se foram formando dous exercitos Francezes nas duas ribeiras do *Mosa*, comunicando-se hum com outro por duas pontes, acima, e abaixo de *Mastrique*. O da parte direita está ás ordens do Marechal

rechal de *Louvendahl*, e constará de 40U homens. O da esquerda, comandado pelo Marechal Conde de *Saxónia*, se estima em 45U. O seu quartel General se mudou de *Baeten* para *Hocht*, Abadîa nobre de religiosas; e o de *Louwendahl* se passou a *Mesch*. Nam se duvîda, que o designio destes dous Generaes he sitiar *Mastrique*, mas até hoje ainda nam tinham investido formalmente esta praça. O Principe de *Ahrenberg*, e o Marquêz de *Ains*, que se achavam no *Brabante* conquistado com permissam de França, tendo a noticia desta empreza, tomáram a pósta, e se metêram na Cidade, para ajudarem a defendêla.

HOLLANDA.

Mastrickt 14 *de Abril*.

NO Sabado 6 do corrente se recebêram aqui os primeiros avisos, de que os inimigos se vinham chegando com todas as suas forças para a nossa visinhança, e os confirmou a chegada das tropas, que estavam em *Tongres*, e outros póstos avançados. Soube-se depois, que os inimigos chegavam naquella noite a *Tongres*, *Hasselt*, e *Vieux Jonc*, e logo se pôz tudo em movimento, assim na Cidade, como nas suas obras exteriores.

A 7 pela manhan foram ocupar as trincheiras da montanha de *S. Pedro* 3 regimentos Imperiaes, hum de Baviera, e hum destacamento de Dragoẽs, e Hussares; e de tarde se vîram chegar duas barcas com soldados feridos em huma escaramuça, que houve com os inimigos para a parte de *Liége*. As tropas Imperiaes, que haviam acantonado na nossa visinhança, começáram a acampar, e na noite de 9 para 10 recolhêram o seu piquete, e se retiráram, decendo pela ribeira do *Mosa*, por haverem recebido aviso de ser chegado a 9 o Conde de *Clermont* com hum corpo de gente a *Zichem*, e *Zutsen*, quasi huma légua distante desta praça, e que immediatamente se ajuntáram estas tropas com as do Marechal de *Saxónia*, que lo-

go a 10 mandára paſſar o *Moſa* a hum grande corpo de gente por huma ponte, que tinham formado a baixo deſta Cidade junto do lugar *Smeermaas*, fazendo huma bateria em *Op-Haren* para a ſua defenſa. A'lêm deſta ponte lançáram os inimigos mais duas, das quaes dizem ſer huma de cobre, e de tal artificio, que ſe requere muito menos tempo para ſe armar, do que os pontoẽs ordinarios.

Na meſma noite, em que os Aliados ſe foram da noſſa viſinhança, mandáram meter neſta Cidade com huma boa eſcolta mais de 700 carretas carregadas de carne ſalgada, toucinhos, manteiga, e outros provimentos. Mandáram tambem huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, polvora, e petrechos, o que tudo ſe guardou nos noſſos armazens. Sahiu na própria noite hum bom deſtacamento da noſſa guarniçam para ajuntar, e conduzir para eſta praça, quanto gado pudeſſe achar no diſtrito de *Fauquemont*; e no dia ſeguinte tornou a entrar com hum grande numero de rezes de todas as eſpecies, e ſe mandáram buſcar mais aos outros lugares viſinhos. Os inimigos, que tinham paſſado o *Moſa* a baixo da Cidade, ſe eſtendêram por detráz de *Amby*, e *Scharen* até *Berg*, que diſta ſó meya légua daqui.

A 11 ſe veyo ajuntar com elles a vanguarda do Marechal de *Louwendahl*, e neſta manhan ſe recolhêram á Cidade por ordem do Baram de *Aylva*, noſſo Governador, as tropas, que acampavam na montanha de *S. Pedro*, depois de haverem poſto o fogo a todas as faxînas, que alli tinham, queimado, e demolido os moînhos do rio *Jecker*, para privarem os inimigos de ocupar aquelle poſto.

A noſſa guarniçam no principio deſte Inverno era de 9 batalhoẽs Hollandezes, e 8 Imperiaes. O General Conde de *Chanclos*, quando ſe apartou da noſſa viſinhança, nos mandou mais 4 batalhoẽs de *Browne*, *Ahremberg*, *Haller*, e *Botta*. O Marechal de *Saxónia* veyo tomar o ſeu quartel no Convento de *Holchten*, e o Marechal de *Louwen-*

wendahl o tomou em *Viset*. Todos os lugares, que há na nossa circumferencia, estam já saqueados pelos inimigos. Nós vemos distintamente o seu campo na planicie de *Wyck*, e actualmente tem começado a fazer huma linha de circunvalaçam para segurarem as cóstas. Parece que pertendem queimarnos o nosso armazem do fêno, que fica visinho ao baluarte do Rey; porque de quando em quando se chegam muito, e com grande risco alguns temerarios para aquella parte; porêm os nossos artilheiros desde hontem tem começado a atirar contra tudo, o que aparece.

Ruremunda 13 *de Abril.*

O Exercito Imperial levantou hontem o campo do território de *Maesbracht*, para vir ocupar o de *Hellerath*, pouco distante desta Cidade, na margem direita do *Roure*, para ficar mais perto dos armazens, e facilitar a sua reuniam com as tropas Inglezas, e Hanoverianas, que já tem começado a passar o *Mosa*, mas nam tem chegado ainda em numero bastante, para que o exercito Aliado possa operar ofensivamente; porque há ainda muitos regimentos *Inglezes*, e *Hanoverianos* muy distantes; e se assegura, que os *Hassianos*, e alguns batalhoẽs Hollandezes com os Imperiaes, que estiveram em *Oudenbosch*, estam em marcha para o mesmo exercito. O Marechal Conde de *Bathiany*, que chegando mal convalecido da *Haya* a *Bolduc* teve alî outro ataque de gota, se manda transportar a esta Cidade, para ficar mais visinho ao exercito Imperial. O Duque de *Cumberlandia*, que o vio marchar, quando hontem passou por esta Cidade, ficou admirado do bom estado, em que o achou; e aplaudio muito o merecimento dos Officiaes Austriacos, que com o seu zelo suprem os meyos, que os de outras naçoens nam acham senam nos cófres dos seus Soberanos.

Ha-

Haya 17 de Abril.

NA tarde 11 do corrente ſe celebrou com toda a magnificencia poſſivel o acto do bautiſmo do Principe futuro, herdeiro do Sereniſſimo *Stathouder*, na Igreja mayor com o nome de *Guilhelmo*, aſſiſtindo a elle como Padrinhos os Deputados dos Eſtados Geraes das provincias de Hollanda, e Zellanda, e das mais; e a todos deu Sua Alteza Sereniſſima huma grandiſſima ceya no palacio do Principe Mauricio, em que ſe obſervou a mayor profuſam, e delicadeza. Na meſma noite houve em toda eſta Corte muitos feſtejos, e huma iluminaçam geral, ſendo a que o Magiſtrado fez no frontiſpicio da caſa da Cidade á repreſentaçam de hum edificio, de obra dórica, com varios quadros de figuras ſimbólicas, e tranſparentes; e tudo ſe fez ſem a menor deſordem.

Hontem partîram para *Bredá* os cavályos de ſéla, e os machos de carga do Sereniſſimo *Stathouder*, e o reſto das equipagens de campanha foy conduzido a *Delft*, donde ſe embarcáram para *Oudenboſch*; com que nam tardará Sua Alteza Sereniſſima em partir para o exercito, que ſe ajunta naquelle diſtrito, mas ainda ſe nam ſabe o dia fixo. Para ſe poderem empregar mais tropas na fronteira, ſe tirarám, as que eſtam guarnecendo as praças, e ſe meterám nellas as milicias, que ſe levantaram eſte Inverno nas Cidades da República. O Conde de *Hompeſch*, Tenente General, e o Quartel Meſtre General Monſ. de *Burmania* tem partido para a fronteira.

Sahiu nóvamente a luz hum livro intitulado: Vida de huma Senhora ſuavemente regulada, *methodo facil para as Senhoras que vivem no Mundo conſeguirem a perfeiçam Chriſtã ſem o rigor das penitencias. Traduzido de Italiano por D. Caetano de Gouvea, C. R. da Divina Providencia. Vende-ſe na lója de Manuel da Conceiçam, livreiro na rua direita do Lorêto.*

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſari*

Num. 21

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 21 de Mayo de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Março.

RECEBERAM os Miniſtros da Gran Bretanha, e Hollanda a 23 do corrente dous correyos, deſpachados de *Cracóvia* pelos Comiſſarios das duas Nações, que acompanham o corpo auxiliar das tropas da Imperatrîz; e immediatamente comunicáram os ſeus avisos a Sua Mag., e Altezas Imperiaes, e depois aos Miniſtros eſtrangeiros. Eſtes continham o bom ſucéſſo da ſua marcha até aquelle tempo, e as eſperanças, de que poderiam chegar antes do fim de Abril á

fronteira da *Silesia*, e achar-se no principio de Mayo em *Moravia*. Escreveu o Principe de *Repnin* á Corte pela mesma via; dizendo, que depois que as tropas entráram em *Polonia* até 15 de Março, nam haviam tido os subditos daquella Repûblica queixa alguma de excéssos, ou desordens, que ellas tenham cometido. Esta noticia foy de suma satisfaçam para esta Corte. Espera-se nella brevemente hum novo Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, em lugar do Baram de *Breitlach*. Como este Ministro tinha insinuado, que Suas Magestades Imperiaes determinavam ir a *Moravia* ver as nossas tropas, mandou Sua Mag. Imperial as instrucçoẽs necessarias ao Principe de *Repnin*, para o que nelle caso déve obrar.

POLONIA.

Varsovia 6 de Abril.

ATé o dia 24 de Março haviam já passado por *Cauen* 24 regimentos das tropas Russianas, álêm de 500 *Kalmukos*, e *Kosakos*. O vigesimoquinto, que dizem ser o ultimo, chegou a 31 a *Kowno*; e segundo outros avisos, poucos dias depois da Pascoa chegarám a *Cracóvia*. O Principe de *Repnin* entrou a 19 em *Cauen*, e naquella Cidade recebeu hum próprio de *Petrisburgo* com hum serviço de mesa de prata de valor de 6U400 cruzados, de que a Imperatrîz lhe fez presente; e depois de expedir hum Exprésso para a mesma Corte, partiu a 22 para continuar a sua viagem. A caixa militar das mesmas tropas, que chegou aqui com a escolta de 400 homens; e trazia 130U escudos em moéda corrente, partiu logo para Gura, para onde tambem foy Mons. Stoffeln, Quartel Mestre General das mesmas tropas; e logo foy seguida com outra caixa de mais de 80U escudos, destinados para pagamento das forragens, que se tem comprado no caminho de *Cracóvia*. Fórma-se em *Gura* hum bom armazem para a segunda coluna destas tropas. De *Janitzesck*, e

de *Szudowe* se escreve, que tem alî ficado muitos mantimentos nos armazens, que se lhes tinham prevenido, e que os Comissarios para se desfazerem delles, determinavam vendêlos; e o mesmo será em *Cauen*, onde ainda ficáram parte de 600 toneis de farinha. Os Generaes *Lapuchin*, e *Woyckow* vem com o ultimo regimento.

O Principe de *Repnin*, Comandante supremo destas tropas, e o Tenente General Baram de *Lieven*, fizeram morrer com açoutes huns *Kalmukos*, que cometêram alguns excéssos; e outros varios soldados foram rigorosamente punidos pela mesma razam. Estes Generaes Russianos fazem exactas diligencias por descobrir, e apanhar certos Emissarios de França, que trabalham em desinquietar os soldados para os fazerem desertar; e para lhe pôrem remedio, tem feito lançar bando, que se darám logo 10 escudos em dinheiro a toda a pessoa, que entregar hum desertor.

Dantzick 3 de Abril.

A Prizam do Coronel de *la Salle* he ainda a matéria de todas as converlaçoẽs. Os seus amigos, ou protectores tem publicado relaçoẽs deste sucésso, muy diferentes, do que se passou, impondo huma grande culpa na desatençam do Magistrado ao direito pûblico das gentes, negando a immunidade devîda aos Ministros das Potencias estrangeiras; porêm elle ficará na fortaleza de *Weisselmunda* até voltarem os correyos, que se despacháram a *Dresda*, *Petrisburgo*, e *Parîs*; pois por hum Expréssо, despachado pelo Vice-Chanceler da Coroa ao nosso Magistrado, lhe veyo ordem expréssa do Rey para o nam soltar, nem entregar, senam depois de haver Sua Mag. recebido as informaçoẽs necessarias para a decisam desta causa. Entende-se, que se o Ministro da Russia puder provar, o que alega, de haver este Oficial deixado o serviço da sua Corte, para se empregar no de outra, sem haver pe-

 di-

dido a sua demissam, nam póde o prezo livrar-se do crime de desertor, nem a Coroa de França decentemente reclamálo.

Todos os avisos, que se recebem da marcha das tropas Russianas, as representam como chegando com passos largos á fronteira da *Silesia*, pagando com mam larga, e em boa moéda tudo, o que compram; e observando huma admiravel disciplina. As cartas de *Cracóvia* dizem, que a primeira coluna tinha já passado por *Czersko*, e *Bielau*, que distam só 33 milhas daquella Cidade, a qual fica distante 14 da fronteira da Silesia.

DINAMARCA.

Copenhague 9 de Abril.

CElebrou-se a 31 do passado com grande pompa o anniversario do nacimento do Rey, q̃ fez este dia mais solemne com as suas mercês. Honrou com a Ordem de Santa Maria do Elefante, que he a primeira do Reino, a Monf. de *Gersdorff*, e de *Rabe*, e *Claudio de Reventlau*, todos tres Conselheiros do Concelho privado, e das conferencias, a Monf. de *Numsen*, General da cavalaria, e a Monf. de *Lerche*, General da infanteria, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra. O General Conde de *Schulemburgo*, Comandante das guardas Reaes de cavalo, foy declarado Feld Marechal. Monf *Plessen*, gentilhomem da Camara, e Sargento mór das guardas de pé, subiu a Coronel de infanteria. A Condessa de *Ahlefeld*, Dama de honor da Raînha viuva, foy nomeada para Aya da Princeza *Luisa*, e o Senhor *Scalabrini*, director da musica da opera, Mestre da Capéla Real.

Assegura-se, que tem Sua Mag. resolvido fazer a 23 do corrente a revista do corpo de granadeiros, e do regimento do Principe Real; a 24 a das guardas de pé, e do regimento de *Fionia*; a 25 a dos regimentos de *Zeelandia*,

dia, e de *Holſacia*, e a 27 a do corpo da artilharia, e do regimento de *Falſter*. Hontem teve audiencia de deſpedida de Suas Mageſtades, e Alteza, o Conde de *Panin*, Miniſtro da Ruſſia, que recebeu de *Petrisburgo* as inſignias da Ordem militar de *Santa Anna*, que lhe conferiu o Gram Duque; e ſe diſpoem a partir para *Stokbolm*, onde vay reſidir com o meſmo caracter em lugar do Baram de *Korff*, que o vem ſubſtituir a elle neſta Corte.

A L E M A N H A.

Vienna 13 de Abril.

NOs ultimos dias deſta ſemana aſſiſtiu a Corte com a mayor devoçam a todas as ceremónias da Igreja, e na Quinta feira fizeram as tres Mageſtades Imperiaes a piedoſa funçam do Lavapés. O Imperador, acompanhado do Archiduque *Joſé*, os lavou a 12 velhos, cujas idades juntas faziam 983 annos, ſendo o mais velho de 91, e o menos de 70. A Imperatrîz Raînha acompanhada da Senhora Archiduqueza Maria Anna, e da Princeza Carlóta de Lorena, os lavou a 12 mulheres, que entre todas completavam 886 annos, em que a que mais tinha, contava 89, e a que menos 64. A Imperatrîz Mãy fez o meſmo a outras 12, que entre todas faziam 974 annos, ſendo de 104 a mais velha, e de 66 a mais moça.

O General Conde de *Collorcdo*, que aſſiſtiu a todas as conferencias, que ſe fizeram no Paço, ſobre os negocios de Italia, voltou a 8 para o exercito, havendo-lhe a Corte concedido huma conſideravel quantia de dinheiro para as deſpezas urgentes da campanha, cujas operaçoens começarám logo, tanto que elle chegar a Milam, e falar com o General Conde de *Browne*.

Chegou de Londres o General *Sinclair*, que Sua Mageſtade Britanica manda aſſiſtir na Corte de Turin á inſtancia do Rey de Sardenha; e depois de ſer apreſentado a Suas Mageſtades Imperiaes, tem aſſiſtido a varias confe-

rencias com os nossos Ministros. Os 4 regimentos de cavalaria tiveram ordem de sahir dos quarteis, em que estavam no Reino de Hungria, para se unirem com as tropas Russianas; como estas nam podem chegar tam cedo, como se desejava, se lhes passou mostra, e sem esperar por ellas, se mandáram pôr em marcha. O de *Luchesi*, que he hum delles, se espera qualquer dia nas visinhanças desta Cidade, onde tambem chegarám no fim deste mez 1U homens do regimento de *Herberstein*, e 1U do de *Budaï*, com outro novo corpo de Esclavonios, para todos passarem ao Païz Baixo. Tem-se decidido ao presente, que o Conde de *Bathiany* fará a campanha no Païz Baixo, donde se espera nesta Corte a Condessa sua mulher. O Principe de *Esterhasi* se acha melhor da indisposiçam, que teve, e partirá depois da festa para o exercito Aliado.

Os Generaes de Batalha Inglez, e Hollandez *Mordaunt*, e *Thuyl de Serooskerken*, que vieram com a comissam de receberem as tropas Russianas, tanto que chegarem á fronteira do Imperio, se dispoem a partir brevemente.

Coburgo 6 de Abril.

O Principe herdeiro, e o Principe seu irmam, que o Duque de Saxónia seu pay, nosso Soberano, mandou correr varias Cortes da Európa, se recolhêram, depois de haverem feito este importante estudo, na Quarta feira passada 3 do corrente. Sua Alteza Serenissima, que teve aviso, de que chegavam aqui naquelle dia, os foy esperar a *Glensen* com hum grandissimo cortejo, e os abraçou com a mayor ternura. Fizeram a sua entrada pûblica nesta Cidade com grande magnificencia, e huma alegria extraordinaria do povo. Chegando ao Paço, foram recebidos pela Serenissima Duqueza sua mãy com hum alvoroço tamanho, como já era a sua saudade. Toda a Nobreza concorreu ao Paço a dar os parabens a Suas Altezas. Foram

fal-

salvados com tres descargas de 24 péças de canham. Os estudantes fizeram na mesma noite huma grande serenata. Houve fógos de alegria, e até a manhan seguinte foram universaes os festejos.

Aquisgran 16 *de Abril.*

TOdo o Mundo esperava há muitos dias com impaciencia a resoluçam, que se tomava nas conferencias, q̃ se fazem nesta Cidade, para saber, se se devia ajustar a paz, ou ao menos huma suspensam de armas, antes que principiasse a campanha; porêm esta teve já principio, e ainda se nam fez a primeira conferencia formal. De França se escreve, que a paz se deseja com impaciencia pela miseria, a que estam reduzidos os póvos com a atenuaçam das rendas, depois de perdido o comercio; acrecentada agora com os nóvos impostos, e com a carestia dos mantimentos, sem que as representaçoẽs do Parlamento produzam algum efeito, porque todas sahem escuzadas no Cabinête; porêm os interesses da Corte nam sam os mesmos, que os dos póvos. O Ministério vaîdoso com as grandes conquistas das suas armas, nam querendo dar a conhecer aos Aliados a sua urgencia, deu por instrucçam ao Conde de S. Severino, Plenipotenciario do Rey, que na primeira conferencia lhes declarasse, „ que havendo Sua Magestade Christianissima feito já tantas proposiçoẽs em varias Cortes, e em diversos tempos, para mostrar á Európa o grande desejo, que tem de lhe restituir a paz com razoaveis condiçoẽs; e últimamente na correspondencia, que teve o Marquêz de *Puissieulx*, Secretario de Estado de França da repartiçam da guerra, com o Conde de *Sandwich*, Plenipotenciario da Gran Bretanha, lhe nam ficava já que propôr; mas só esperava, q̃ os Plenipotenciarios das Potencias Aliadas lhe respondessem, se convinham, ou nam, nas mencionadas proposiçoẽs. Os Ministros dos Aliados, antes de sahirem da Haya

ya para esta Cidade, fizeram varias conferencias sobre esta
„ matéria, e concordáram entre si, que sem se atender ás
„ propóstas feitas atégora por França, por serem inaten-
„ diveis as suas condiçoẽs, se proporia neste Congrésso
„ ao seu Ministro, que para se convir no ajuste da paz, he
„ necessario, que Sua Mag. Christianissima convenha, e
„ prometa preliminarmente largar tudo, o que tem con-
„ quistado no Paîz Baixo á Casa de Austria, e á Repû-
„ blica de Hollanda, e restituir por si, e pelo seu Aliado
„ o Ducado de *Saboya*, e Condado de *Niza* ao Rey de
„ *Sardenha*; e que assentando, em que esta será a base
„ fundamental da paz, entrarám logo os Aliados a pro-
„ pôr as suas pertençoẽs sobre a satisfaçam das extraordi-
„ narîas despezas, que os tem precizado a fazer a guerra,
„ que Sua Mag. Christianissima sem nenhum justificado
„ motivo lhes tem feito.

Como estas condiçoẽs fazem evidente a sua oposiçam ás propóstas de França, os Ministros se vam entretendo aqui com as suas conferencias particulares, esperando o fim da presente campanha. Os Francezes se persuadem, que rendido *Mastrique*, e ficando aberta toda a Hollanda, o medo da sua conquista a fará convir em huma paz separada; e que os Aliados por nam ficarem sós no campo, contendendo com todas as forças de huma Potencia tam grande, convirám nas condiçoẽs, que esta lhes propuzer. Os Inglezes pertendem, que lhes fique *Cabo Breton* em satisfaçam da grande despeza desta guerra, e poem as suas mayores esperanças nas tropas da Russia. O tempo mostrará, quaes sam as mais bem fundadas. Espera-se aqui brevemente o Marquêz de *Souto Mayor*, Embaixador de Hespanha, dizem que está já em Bruxellas. O Marquêz *Doria*, Ministro de Genova, se espera por todo este mez. *Henrique Lage*, Enviado extraordinario do Rey da *Gran Bretanha* ao de *Prussia*, esteve aqui alguns dias, e partiu na manhan de 10 para *Berlin*. O Conde de Kaunitz, depois

pois de haver estado em casa do Embaixador de França a 9 do corrente de noite, teve a 10 pela manhan huma conferencia com o Conde de Sandwich, e indo dalî falar com o Embaixador de França, tornou outra vez a ir comunicar-lhe, o que se passou. O Conde de *Bentinck*, Plenipotenciario de Hollanda, tambem esteve a 10 em casa do Ministro de França, e nestas visitas se passa o tempo, sem se adiantar couza, que possa dar esperanças a se começar o Congrésso.

Os Plenipotenciarios, que aqui se acham, soubéram a 7 por hum Expresso, que os Francezes, depois de haverem feito demonstraçoens de quererem ir sitiar *Luxemburgo*, voltáram de repente para a parte esquerda, tomando o caminho de *Limburgo*, e de *Mastrique*. He certo, que elles tem avançado estes dias as suas correrias até a fronteira do nosso território, e que pedem ao paîz de *Limburgo* 700U raçoens, de que dévem ir entregar 15U em *Dálem* a 15 deste mez; e o resto sucéssivamente em *Fauconmont*, e nas outras partes, que se lhes ordenar. Além desta despeza, he tambem a provincia obrigada a dar 7U paizanos, para irem trabalhar nas trincheiras, e ataques do sitio de *Mastrique*. Desta praça tem chegado aqui huma grande quantidade de fato, e equipagens pertencentes aos habitantes, e aos Officiaes da guarniçam, que cuidáram em segurálos, pelo que lhes póde suceder. Tambem sahîram varias Senhoras, e pessoas desobrigadas para *Liége*, e para outras partes.

PAIZ BAIXO.

Luxemburgo 15 de Abril.

OS Francezes passáram por esta provincia, pagando por convençam tudo, quanto se lhes forneceu, como haviam prometido, e sem cometer nenhum genero de hostilidade; mas o Marechal Conde de *Neuperg* nam se fiando muito nesta civilidade; e entendendo, que de-

pois

pois de render *Mastrique* poderám tornar, nam tem cessado a sua providencia de fazer tudo, quanto póde servir para a segurança desta praça; e depois desta visita, que fizeram á provincia, tem aplicado calor dobrado a esta diligencia, fazendo prevençam de tudo, quanto lhe póde ser necessario para a subsistencia das tropas, que a guarnecem, e dos habitantes, que nella vivem. Temos aqui actualmente 19 batalhoens quasi todos complétos, e alguns esquadroẽs de dragoẽs. Faz trabalhar tambem com grande cuidado em acabar as obras exteriores, que se tem começado, para fazer mais dificil a sua expugnaçam.

Liége 17 *de Abril.*

ABriu-se a trincheira contra *Mastrique* na noite de 15 para 16 com pouca perda; porque para enganar as espias dos Aliados, se publicou, que se nam abriria antes de 20. Há 3 dias, que o *Mosa* está coalhado de barcas carregadas de artilharia, e de municoẽs de guerra para este sitio, em que os Francezes estam com grande empenho, pertendendo empregar nelle todas as suas forças, para terem a gloria de tomar á vista de dous exercitos dos Aliados huma das suas praças mais importantes. Para este efeito tem estabelecido nesta Cidade fórnos, e fazem armazens de biscouto. Tem mandado pedir ao distrito de *Aubel* hum grande numero de homens para gastadores; afim de poupar a sua gente, e empregar neste trabalho aos mesmos inimigos. Tem-se retirado daquella praça grande quantidade de pessoas com os seus melhores móveis, refugiando-se aqui, e em outras partes; porêm dizem, que os sitiados fizeram nesta noite passada huma sahida assás felîz, de que nam saberemos as particularidades, porque os Francezes ham de ter grande cuidado de encobrîlas.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Mayo.

NA vila de *Guimaraens*, onde ao presente se acha o Serenissimo Senhor D. José Arcebispo Primáz, e Senhor de Braga, se festejou a 6 do corrente o anniversario do seu nacimento; concorrendo ao Paço a dar-lhe o parabem os Conegos daquella Real Colegiada, os Prelados das Religioẽs, os Ministros da Justiça, e toda a Nobreza, assim da vila, como das suas visinhanças, vestida de gala. De tarde se ajuntou a Academia Vimaranense, na qual presidiu hum religioso de grande autoridade, que deu principio ao acto com huma elegante oraçam panegyrica, louvando as grandes virtudes de Sua Alteza; e recitáram os seus Alumnos muitas, e discretas poesias em aplauso do mesmo Senhor, alternadas com musica: houve na vespera luminárias, fógos festivos, repiques, e huma notavel encamizada.

Os Academicos de Viseu se ajuntáram a 21 do mez passado no palacio Episcopal, em casa destinada para a sua Assembléa, na qual se via debaixo de hum docel, e sobre huma especie de trono, o retrato do Senhor Rey *Dom Joam o IV*, a cujas acçoẽs consagráram neste dia as produçoẽs dos seus engenhos em diferentes métros na lingua Latina, e na vulgar, alternando a suavidade da poesia com a da musica de instrumentos, e vózes. Mostrando o primeiro Orador com hum erudito, e eloquente discurso, que na pessoa deste Serenissimo Monarca, nam só conseguiu Portugal a separaçam da sua Coroa, mas hum Principe, em quem resplandeciam unidas as virtudes dos seus mais famosos Reys. Foy problema. *Se no Senhor Rey D. Joam o IV foy mais gloriosa a resoluçam, com que aceitou a Coroa, ou o valor, com que a defendeu*, e ambos os contendores sustentáram com discripçam, e agudeza a sua

a sua opiniam. Assistiram a este lustroso acto o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Viseu, o seu Cabido, a Nobreza da Cidade, os Ministros de Justiça, e muitos Religiosos.

Na Cidade de Faro do Reino do Algarve faleceu em 2 do corrente com 78 annos de idade depois de huma dilatada doença Francisco de Horta Osorio Machado, e Fonseca, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor do antigo Morgado, e Torre de Marim. Foy sepultado no Capitulo do Convento de Santo Antonio dos Religiosos Observantes de S. Francisco, nobre jazîgo da sua casa.

Na oficina do Santo Oficio de Miguel Manescal da Costa se acharám os livros seguintes: Consultas Espirituaes *do R. P. Fr. Affonso dos Prazeres*; *o primeiro tomo dos* Sermoẽs *do R. P. Doutor D. Joam Evangelista*; *o primeiro, e segundo tomo do* Suplemento da Historia Chronologica dos Papas; *a* Vida de S. Tórpes *de Estevam de Liz Velho*; *a* Vida da serva de Deos Maria da Cruz *do R. P. Fr. Jeronymo de Belém*; *e a obra* Refeiçam Espiritual *do P. Fr. Manoel do Sepulchro.*

Nas casas de D. Lourenço de Almada defronte de S. Domingos estam huns Hespanhoes com huma boa porçam de livros para vender, principalmente de Direito, e Historia.

Junto a S. Nicoláo mora hum Hespanhol, que vende hum livro novo: Reflexiones Theologico Canonico-Medicas *sobre el Ayuno Eclesiastico, que establecen su pratica despues de los Breves de nuestro Santissimo Padre Benedicto XIV.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 21.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Mayo de 1748.

HOLLANDA.

Ruremunda 21 de Abril.

POR avisos, que tem chegado de varias partes, havemos sabído, que tendo os Francezes feito todas as disposiçóes necessarias, para darem principio ás operaçoens da Campanha no Paiz baixo, partiu o Marechal de Saxónia de *Bruxellas* para *Anveres*; e mandou hum Combóy de mantimentos para *Berg-Op-Zoom*, escoltado por 20U homens, e coberto pelo Marechal de *Louwendahl* com hum Exercito de 40U; e assim nam tivéram os Aliados forças, nem para o acometer, nem para o cortar. Deixando deste modo provída aquella Praça

X para

para tres mezes, partiu a 4 para *Tirlemont*, para onde fez marchar parte das Tropas, que estavam nos acantonamentos, encaminhando-se outras a *Tongres*, e á *S. Tron*. Cercou a 8 a Praça de Mastrique pela parte esquerda do *Mosa*, e logo fazendo passar em barcos hum Corpo de Granadeiros á outra banda, se apoderou do Castélo de *Opharen*, com o que pôde lançar immediatamente huma ponte sobre o Rîo.

A outra parte das Tropas Francezas, que o Marechal tinha disposto se viessem unir com elle, entrou no primeiro do corrente no Ducado de *Luxemburgo* em seis divisoens, huma das quaes tinha sahîdo de *Namur*, e as outras de *Givet*, *Sedan*, *Carignan*, &c. marchou pela outra margem do Rîo, e a 8 estava já entre *Liege*, e *Dálem*.

Achava-se o Exercito Imperial neste tempo acampado entre *Wyk*, e *Berghen*. O General *Baroniay* foi o primeiro, que teve aviso destes movimentos dos inimigos; e sabendo, que elles haviam já passado o *Wese*, e que o Marechal de *Lowendahl*, que commandava estas Tropas, metia as suas maiores forças por *Viviers* para a parte de *Limburgo*, entendeu que o seu designio era cortalo; e assim depois de fazer aviso ao Exercito, nam podendo já tomar o caminho pela parte esquerda, marchando pelas eminencias de *Neufchateau*, voltou déstramente por *Viset* para *Fauquemont*. Monf. de *Morôz*, que estava em *Hesbaye*, se recolheu pela montanha de *S. Pedro*, e levou a noticia, de que o Exercito grande dos inimigos se achava em *Tongres*, e tinha a sua vanguarda em *Vieuxjonc*. Esta se confirmou por muitos avisos particulares, que acrecentáram, que com esta vanguarda se achava hum trem de artelharia, e os pontões, para lançarem huma ponte no *Mosa* na visinhança de *Reckem*.

Resolvêram os Generaes passar o *Gheula*, e vir acampar no alto, que fica entre *Bandt*, e *Ravenbosch*;
o que

o que se efeituou a 8 pela manhan, depois de se haver tido a prevençam de reforçar a guarniçam do Mastrique com quatro Batalhões Imperiaes.

O General *Baroniay* na sua marcha viu de hum alto, que hum Corpo consideravel de Tropas inimigas se avançava da *Comenda* para *Reckem*, e que ao mesmo tempo vinha outro Corpo pela margem do *Jaar* para a montanhinha de *S. Pedro*, e que huma coluna mais mostrava dirigir a sua marcha para *Masseyck*, donde *Mons.* [illegible] se havia já retirado de madrugada, por ter esta noticia. Recebeu-se depois aviso, de que o Marechal Conde de *Louwendahl* continuava a sua marcha para *Mastrique*. Receava se que de noite, alêm da ponte fabricada em *Ophuren*, lançasse este General outra mais abaixo; e assim se julgou, que já sobre esta linha se nam podiam ocupar póstos, mais que para observar os inimigos, mas nam capazes de os suspender. Atendidas estas circunstancias, se considerou que importava summamente meter em *Mastrique* o grande Combóy, que vinha em caminho, e estava só tres léguas distante do Exercito; e assim ficou este no mesmo Campo, em que se achava, até elle entrar na Praça, onde entrou com grande felicidade na madrugada de 9 pelas acertadas disposições do Tenente Coronel do Regimento de Bathiany, que comandava a sua escolta. Depois de introduzido este provimento, se julgou necessario chegar o Exercito para as Tropas Britanicas, afim de facilitar-lhes o ajuntarem-se mais prontamente com elle, deixando-se [illegible] prevençam as Tropas ligeiras na margem do *Gheula*. [illegible] General *Grune* foi encarregado de comandar a retaguarda, e se marchou até *Graaswinckel*, onde se fez alto, [illegible] no mesmo dia se veyo ocupar hum Campo nas visinhanças de *Masbracht*, abaixo de *Stevenswerth*. Chegáram nesta noite de 9 alguns Gravineiros Francezes dezertores; e referiram; que immediatamente depois que o nosso Exercito partiu de *Gheula*,

haviam

haviam passado o *Mosa* em *Opharen* 2U Cavalos do Exercito do Conde de Saxónia, para se ajuntarem com outras Tropas do Corpo do Conde de *Louwendahl*, e virem dar sobre a nossa reta-guarda; mas que sabendo-se, que ainda se achavam no *Gheula* os nossos Hussares, se lhes mandou ordem para nos nam seguirem.

Soube-se a 10, que os inimigos tinham lançado duas pontes no *Mosa* em *Opharen*; e que passavam por ellas muitas Tropas. Suspeitou-se, que o designio era ir atacar o General *Baroniay*, e como lhe era impossivel sustentar-se na ribeira do *Gh. ula*, se lhe ordenou procurasse manter-se no alto de Beck; porêm elle o nam pôde executar, porque já os inimigos tinham avançado Tropas para aquelle sitio.

A 12 se soube, que o inimigo na noite de 10 para 11 havia ocupado *Fauquemont*, e *Beck*; e que alguns destacamentos estavam ainda mais avançados. No mesmo dia se ajuntáram as nossas Tropas com as Britanicas na margem direita da ribeira de *Rure*. Perdêmos nesta retirada hum pequeno numero de Tropas ligeiras; porque o General *Baroniay* se deteve hum pouco adiante de *Maseyck*. Os armazens, que fomos obrigados a abandonar, nam consistiam mais que em fêno, e pálha, de que tiramos tudo, o que se pôde carregar nas carruagens, que tinhamos; e ainda os nossos Hussares foram buscar mais a *Stein* na noite de 10 para 11. Hum Capitam, que com 100 Hussares se achou cercado pelos inimigos em *Fleron*, se veyo ajuntar comnosco, atravessando com a sua Tropa pelo meyo dos inimigos na visinhança de *Mastrique*.

Este Exercito se vai reforçando todos os dias com Tropas, que chegam de novo. A 19 fez hum movimento para se estender por detraz da ribeira de *Rure*, cuja margem direita está bordada por huma linha de Infantaria desde esta Cidade, a que se encosta a ala direita, composta de Tropas Imperiaes, até *Dalenbroick*, onde se acaba

acaba á esquerda. O centro está hum pouco abaixo de *Melech*, e atraz desta linha há outra composta de Cavallaria. As Tropas ligeiras estam avançadas, e correm o Campo até o *Gbeula*. Tem-se lançado huma ponte sobre o *Mosa* defronte desta Cidade guarnecida com huma boa cabeça.

Haya 24 de Abril.

OS Deputados dos Estados Geraes, que representáram a S. A. P. na solemne ceremonia do bautismo do Principe, que naceu ao Serenissimo *Stathouder*, entregáram a 19 a Sua Alteza Real a Princeza de Orange o presente, que como Padrinhos destinavam para o Principe seu afilhado; e constava de huma bocêta de ouro de valor de 2U florins, que guardava hum Bilhete de renda vitalicia de 10U florins cada anno. Déram tambem á ama, e mulheres destinadas para guarda, e serviço do mesmo Principe, 400 ducados, e a Madamoiselle *Cotterel* (huma das Damas de honôr da Princeza, que recebeu as visitas, em quanto Sua Alteza Real esteve de cama) hum anel de hum brilhante, estimado em 1800 florins. No mesmo dia apresentáram tambem os Deputados da Provincia de *Hollanda* em huma magnifica bocêta de ouro, de valor de 1800 florins (ou 540U réis) hum Bilhete de renda vitalicia de 7U florins cada anno para o Principe, e déram 300 ducados para as criadas, que lhe assistem. Toda a Corte esteve naquelle dia de gála, mas a Princeza nam deu audiencia á Nobreza, ficando esta funçam destinada para outro dia; e he para se notar, em próva da magnificencia, com que se fez a funçam do bautismo, que houve Burgomestre, e Ministro do Magistrado, que nunca teve no seu vestido botam de fio de ouro, que sahiu neste dia com vestido guarnecido de galoens de ouro por todas as costuras; e que as gálas, que se mandáram vir de França nesta ocasiam, importáram em

mais

mais de hum milham de florins. A 21 foi a primeira vez, que a Princeza ſahiu fóra depois do ſeu parto, e foi á Igreja fazer as ſuas devoções.

A 23 chegou hum Oficial de guerra pela póſta, deſpachado pelo General de Batalha *Tiddinga* ao Principe *Stathouder* com aviſos concernentes á marcha das Tropas Ruſſianas, que ſe ſupoem chegadas a *Silezia*. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* chegou a *Ruremunda*. Os Francezes fizéram grandes movimentos ao longo do *Moſa*; pertendendo impedir, que as Tropas Inglezas, e Hanoverianas ſe ajuntaſſem com o Exercito Imperial, e talvez para as atacar, ſeparadas humas de outras. Trabalha-ſe com extrema diligencia em fazer em *Ruremunda*, e em *Eyndhoven* trincheiras, e outras obras para as livrar de ſerem ſurprendidas, e que poſſam defender-ſe.

Nam temos cartas de Maſtrique depois de 16 deſte mez; mas por aviſos particulares ſabemos, que os Francezes trabalham ſem ceſſar em fazer baterias contra aquela Praça; e dizem, que dentro de poucos dias a combaterám com 130 canhões gróſſos, e 80 morteiros. Os ſitiados fazem hum grande fogo contra os que trabalham nos ataques, e na noite de 16 para 17 fizéram huma ſahida com 1500 homens, e demolíram, e terraplenáram perto de 60 bráças de trincheira; porêm ſempre nos tem com grande ſuſto nam haver naquella Praça mais que 9U homens, e lhe ſerem neceſſarios ao menos 15U. O Marechal de Saxónia eſcreveu a *Parîs*, „ que elle ſe „ nam metia com o ſitio; que havia deixado toda a diſ„ poſiçam delle ao Conde de *Louvendahl*, que depois „ de haver recebido a artelharia gróſſa, que já eſtava „ perto de ſeu Campo, daria boa conta delle: que elle „ Marechal ſe achava no melhor Campo, que podia de„ ſejar para cobrir o ſitio, e nam queria fazer linha de „ circumvalaçam, entendendo que lhe baſtava huma de „ redu-

,, reductos a 300 passos de distancia hum do outro, e ,, ainda este trabalho seria de sobejo; porque entendia, ,, que o Exercito inimigo se nam atreveria a atacalo. Em *Versalhes* se espera, que esta Praça se renderá com toda a sua guarniçam, em menos de quinze dias depois da trincheira aberta. Veremos, se se enganam, como com *Berg-Op-Zoom*; suposto, que esta nam póde ser socorrida tam facilmente como aquella, e que tem contra si hum poder dobrado. Como esta Praça entre todas as nossas he a mais importante, a noticia de estar sitiada encheu de consternaçam o pôvo. Os Generaes partîram logo precipitadamente, para se porem na fronte das Tropas. O Exercito Austriaco se retirou para *Ruremunda*, para melhor se poder unir com as Tropas Inglezas, e Hanoverianas, e nam deixará de intentar o socorrela, ou dando batalha aos inimigos, como deseja o Duque de Cumberlandia, ou marchando a sitiar *Namur*, que se acha desprovîda de Tropas, e de artelharia, para obrigar o Marechal a sair do seu Campo; e neste caso se moverá o *Statbouder* com o Exercito, que se vai engrossando nas visinhanças de *Bredá* para pôr o Marechal de *Louwendahl* entre dous fógos. Para este fim partirá Sua Alteza Serenissima muito brevemente para *Oudenbosch* a pôr-se na fronte do Exercito da Républica, que tem tomado a resoluçam de arriscar tudo nesta guerra.

De *Steenbergue* se escreve, que aparecendo a 12 para a parte de *Halteren* 300 Francezes, entre Granadeiros, e Hussares, o Coronel Conde de *Nadasdy* os foi reconhecer com huma escolta de 80 homens do Regimento de *Bethlem*, alguns Hussares, e huns poucos de voluntarios; e achando alî com elles Engenheiros Francezes, que andavam tirando a Planta, e foi dando caça a todos até debaixo da artelharia de *Berg-Op-Zoom*, mas só com a morte de hum Granadeiro Francez. Os Hussares tomáram huma ſége com dous cavalos, em que hiam dous Officiaes

ciaes; porêm estes voltando-se a sége, quando já o Conde se retirava, fugíram para hum posto, que os inimigos tem sobre o Dyque com huma bateria de tres canhões.

Junto a *Sittart* houve a 16 huma acçam entre 500 homens de Infanteria, e hum destacamento de Hussares Francezes, que pertendiam ocupar aquelle posto; porêm o General *Baroniay* lho impediu, e os obrigou a salvarem-se fugindo, depois de haver morto trinta, e feito prizioneiros dous Capitaens, tres Tenentes, sete Oficiaes subalternos, e 85 Soldados.

Sabiu impresso o primeiro tomo dos Sermões, que prégou com universal aceitaçam desta Corte, e Reino o Reverendissimo Padre Mestre Fr. Agostinho de S. Boaventura Montoya, Ex-Geral da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita. Vende se na portaria do seu Convento do Santissimo Sacramento da calçada do Combro nesta Cidade de Lisboa, e na portaría do seu Colegio de Evora.

Na oficina do Santo Oficio de Miguel Manescal da Costa se acharám os livros seguintes: Consultas Espirituaes *do R. P. Fr. Affonso dos Prazeres; o primeiro tomo dos* Sermoẽs *do R. P. Doutor D. Joam Evangelista; o primeiro, e segundo tomo do* Suplemento da Historia Chronologica dos Papas; *a* Vida de S. Torpes *de Estevam de Liz Velho; a* Vida da serva de Deus Maria da Cruz *do R. P. Fr. Jeronymo de Belém; e a obra* Refeiçam Espiritual *do P. Fr. Manoel do Sepulchro.*

Nas casas de D. Lourenço de Almada defronte de S. Domingos estam huns Hespanhoes com huma boa porçam de livros para vender, principalmente de Direito, e Historia.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 22

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 28 de Mayo de 1748.

TURQUIA.

Conftantinópla 11 *de Março.*

MUY fenfivel tem fido á Corte a perda da náu, que os Efcravos conduzîram a *Malta* depois da fua fublevaçam. Foi autor della hum Arabe, que abraçou a Fé de Chrifto. Todos fe laftîmam da infelicidade do *Bachá*, que a comandava. Os navios Francezes, que fe achavam já carregados de mercadorîas nefte porto para *Marfelha*, recebêram ordem de as defembarcar, e efperar ocafiam mais favoravel á fua fegurança; em razam das muitas náus de guer-

ra Inglezas, que andam cruzando no caminho para os apanhar. Os de *Leorne*, que aqui tinham vindo com bandeira do Imperador dos Romanos, se acham ainda súrtos neste porto, e se nám sabe, quando se farám á véla.

O Baram de *Hochepied*, Embaixador da Répûblica de Hollanda, teve a 29 de Fevereiro a sua primeira audiencia do Gram Vizir, que o recebeu com grande distinçam, e lhe fez presente de huma véstia de martazebelina. A 5 do corrente foi admitido á do Gram Senhor, mas levado primeiro a casa do *Divan*, onde viu a ceremonia do pagamento dos Janizaros, que consistia em 3U bolças, que faziam milham e meyo de patacas. Jantou na mesma sála com o Gram Vizir, e as pessoas mais distintas da sua comitiva, e depois foi introduzido no quarto do *Sultam*, acompanhado de *Mons. des Bordes*, que aqui teve já a incumbencia dos negocios da mesma Répûblica, o Conde moço de *Hochepied*, e *Messieurs Vander-Mieden*, e *Slicher*. Foi o Embaixador recebido de S. A. com grande afabilidade, e depois que entregou as cartas credenciaes, assegurou o Gram Vizir a Sua Exc; que o Gram Senhor conservava huma estimaçam mui perfeita para os Estados Geraes; e que esta Corte nam deixaria de observar sempre, e com a maior exactidam o teôr dos Tratados concluidos com Suas Altas Potencias.

O Cavaleiro *Portner*, Embaixador do Rey da Gran Bretanha, expediu a 22 do passado hum Expréffo á sua Corte, que fez caminho por *Vienna*, com o aviso, que recebeu da India Oriental por via de *Bassorá*, da expediçam, que os Inglezes fizéram contra a fortaleza de *Pondichery*; e no dia seguinte despachou outro o Conde *Desalleurs*, Embaixador de França, com a mesma noticia, que se lhe havia mandado de *Bagadat*, o qual se encaminhou para *Parîs* pelo Reino de *Polonia*.

Monf. de *Chelsing*, que atégora assistiu nesta Corte com o encargo dos negocios de *Suecia*, recebeu hum destes

tes dias o caracter de Refidente de Sua Mag. Sueca, o que participará brevemente aos Miniftros do governo. Efpera-fe no mez próximo o Embaixador do novo *Schath* da *Perfia*, de cujo Reino fe nam tem recebido nenhuma novidade, o que nos faz perfuadir, que já nelle fe acha tudo inteiramente focegado. Ceffou de todo nefta Cidade o mal contagiofo, que nella fe padecia.

ITALIA.

Napoles 2 de Abril.

ANte-hontem fe celebrou com gála no Paço o cumprimento de annos da Sereniffima Senhora Princeza do Brafil, irman do Rey noffo Soberano, concorrendo toda a Nobreza a cumprimentar a Suas Mageftades, e houve huma defcarga geral da artelharia dos Caftélos. Chegou hum deftes dias hum Expréffo de *França*, cujos defpachos foram logo comunicados ao Rey, que depois de os haver lîdo, os remeteu á Secretarîa de guerra. Embarcáram-fe por ordem expreffa da Corte de *Madrid* em 32 navios os dous Regimentos Hefpanhoes *Oran*, e *Real Sicilia*, para paffarem a *Genova*. Chegáram mais duas Barcas Catalans com félas, veftidos, e armas para as Tropas de Hefpanha. Tem-fe embarcado há pouco quantidade de trigo, que a Répûblica de *Genova* fez comprar nefte Reino com permiffam de Sua Mag. O Governador de *Gaeta* informado de fe haverem falvado alguns bandîdos a bordo de hum navio de *Leorne*, que eftava já na bahîa, mandou embarcar cincoenta Granadeiros com ordem, de que obrigaffem o navio a entrar outra vez no porto, o que executáram; e além dos foragîdos, fe acháram nelle fazendas de contrabando, e outras furtadas aos direitos.

Roma 13 de Abril.

BEnzeu o Papa no Domingo 28 do paffado a Rofa de ouro, que coftuma mandar a alguma grande Prince-

za,

za, mas nam se sabe ainda, a qual Sua Santidade a destina. No mesmo dia deu a primeira audiencia pública ao Embaixador de *Veneza*. O de *Malta*, acompanhado de hum grande numero de Cavaleiros da sua Ordem, foi á audiencia do Papa, para lhe dar parte de haver o Gram Mestre nomeado para lhe suceder neste emprego o Comendador *Solari*, que se acha em *Turin*. O Cardeal *Alexandre Albani* recebeu a 3 hum Expresso de *Vienna*, pelo qual a Imperatrîz Rainha lhe mandou de presente huma Cruz de ouro, guarnecida de diamantes de valôr de 16U cruzados, em agradecimento do cuidado, que Sua Emin. aplica a direcçam dos negocios da Corte de *Vienna* nesta Curia; e ao mesmo tempo recebeu carta, em que o Imperador o declara por seu Ministro para tratar os negocios, que lhe pertencem com Sua Santidade.

Havendo-se examinado os armazens de trigo, e reconhecido, que apenas haveria nelles, o que baste para a subsistencia dos habitantes desta Cidade, se tem feito ajuste com diversos particulares, que se tem obrigado a fornecer a quantidade necessaria, para se esperar a próxima colheita. O obelisco do campo de Márte, em que se tem falado, está já quasi todo descoberto, e só falta por se lhe ver a ponta, que fica metida para a parte da rûa, quatro, ou cinco pés debaixo da terra. Acha-se quebrado em tres partes, mas nam de modo, que nam possa ser levantado. Alguns o destinam para a Praça de *S. Lourenço in Lucina*, por incluir huma parte, do que antigamente se chamou *Campo de Márte*; outros para a de *S. Marcos*, defronte do que está na Praça do Pôvo, que tambem foi, como este, consagrado ao Sol; e nam falta, quem o imagine bem colocado entre os dous cavâlos do *Quirinal*.

Chegou quarta feira com boa saûde a esta Cidade a Princeza de *Massa*, esposa do Principe *Horàcio Albani*, para consumar o seu matrimonio, que se concluiu por procuraçam.

Flo-

Florença 13 *de Abril.*

NAm tem havido nada confideravel nas fronteiras. Tudo está com focego, e fó de huma, e outra parte fe fazem difpofições para fahirem a Campanha. Segundo da *Lunegiana* fe efcreve, he certiffima a marcha das Tropas Imperiaes. A primeira coluna paffará pela veiga de *Taro* para *Spezzie*: a fegunda pelo caminho, que vai de *Modena* para *Rigofo*, e *Licciana*; e a terceira com a Cavalaria por *Pontremoli*, e *Aula*, e fe reunirám todas na planicie de *Sarzana*. Ha em *Bercetto* actualmente treze fórnos, e cinco na Vila de *Taro*, continuamente ocupados em cozer pam para as Tropas. Dizem, que a maior parte do Exercito Imperial marchará para *Final*, e que alî fe embarcará em hum grande numero de embarcações, para fer tranfportada a *Seftri* de Poente, que fica pouco diftante de *S. Pedro de Arena*, que he huma efpecie de arrabalde de *Genova*, para atacar os inimigos por aquella parte, em quanto as outras Tropas operarám por *Sarzana*; afim de fazer repartir aos Francezes, e Hefpanhoes as fuas forças.

Paffáram por efta Cidade ha pouco tempo nove Oficiaes Piamontezes, que fe fóram embarcar em *Leorne*, para pafſarem a *Sardenha*; os quaes differam, que o Corpo de Tropas, deftinado para a conquifta de *Corfega*, ferá de 4U homens; porque vam fiados no grande partido dos defcontentes.

Genova 13 *de Abril.*

REcebeu o Duque de *Richelieu* a 4 do corrente hum Expréffo com avifo, de que as Tropas Imperiaes haviam começado a pôr-fe em movimento, para fe chegarem ás noffas fronteiras; e que as que haviam tido os feus quarteis em *Parma*, e *Placencia*, desfilavam para *Pavîa*, pela ribeira da parte direita do *Pó*. Fez Sua Exc. expedir logo ordens aos Comandantes das Tropas, que eftam nos póftos vifinhos á *Bochetta*, e nas ribeiras do

Levante, e Poente, para que estejam com toda a cautela; e mandou acabar com toda apressa as obras, que tem mandado fazer em todos os caminhos, por onde se póde entrar nesta Cidade.

As Tropas, que se empregáram na expediçam de *Savona*, depois de haverem acampado alguns dias, se mandáram aquartelar por causa do máu tempo nesta Cidade, e em *S. Pedro de Arena*; porêm nam se dilatarám muito nos quarteis, e desde o primeiro deste mez já nam fazem funçam alguma; porque nelle dia começaram as Ordenanças a entrar de guarda nas pórtas, e no porto, na mesma fórma que o anno passado. Todos os homens casados, ou solteiros, nobres, ou plebêos, Magistrados, ou servîz, desde a idade de dezoito annos até sessenta, se acham empregados sem distinçam, nem excepçam, na guarda, e defensa da Cidade. Todos os dias ha 600 em armas, e se algum faltar, será punîdo sem remissam; mas he tanto o zêlo, com que todos concorrem para sustentar a honra da Répûblica, que nam faltara nunca nenhum.

O Mestre de huma Barca Catalan, que chegou ha poucos dias de *Barcelona*, refere, que ao tempo da sua partida se havia recebido naquella Cidade ordem, de se prepararem alojamentos para o *Marquéz de la Mina*, e para o Tenente General *D. Nicolao de Carvajal*, que ambos deviam partir brevemente de *Madrid*. Tambem temos a noticia, de haver chegado ás cóstas de *Provença* hum Combóy de dezaseis navios grandes, que sahíram de *Barcelona*, e trouxéram a bordo mantimentos, e munições de guerra, e algumas Tropas, que alî devem desembarcar, para virem ajuntar-se ao Exercito Hespanhol no Condado de *Niza*. Esperam-se tambem aqui tres Regimentos Hespanhoes de Barcelona, e se lhes prepára o Lazareto grande, onde se aquartelarám, até se dar principio á Campanha.

Milam 14 de Abril.

OS inimigos depois da mal ſucedida empreza de *Savona* ſe acham muy ſocegados, ſem embargo da vóz, que córre, de que hum Corpo de Tropas, comandado por *Monſ. de Rocquepine*, ſe apoderou das trincheiras de *Ovado*, depois de lhes haver dado tres aſſaltos. Ainda chegam todos os dias reclûtas de Alemanha, mas os Regimentos eſtavam tam diminutos, que para acabarem de ſe completar com mais prontidam, ſe lhes permitiu admitir nelles os mais formozos homens dos dezertores, que ſe oferecerem para ſervir. Partiu de *Pavia*, para ſe chegar para a fronteira do Eſtado de *Genova*, o Regimento do Gram Meſtre da *Ordem Theutonica*, e já foi ſubſtituido pelo de *Sprecher*; porque ſe tem expedido ordens para formar junto áquella Cidade no ſitio da *Cartûxa* hum Campo, que conſtará de vinte Batalhões, quinze Companhias de Granadeiros, dezoito Eſquadrões de Cavalaria, e 3U Hungaros; e todas eſtas Tropas eſtam já em marcha para o meſmo efeito. Formarſe-ham mais outros acampamentos em diferentes partes, e ſe nam eſpera mais, que a chegada do Conde de *Colloredo* com as ultimas ordens da Corte de *Vienna*, para ſe começarem as operações, que ſe tem projectado; porêm o General ſupremo Conde de *Browne* ſe acha tam exaſperado com a ſua tardança, que partiu já terça feira para *Parma*, aonde o eſperará. Os Generaes *Novati*, e *Clerici*, que ainda aquî eſtam, ſe prepáram tambem para partir, e o ſeguirám brevemente. A expediçam projectada contra a Ilha de *Corſega* ſe confirma eſtar reſoluta, e que ſe fará tudo ao meſmo tempo para pôr em confuſam aos Genovezes, e aos ſeus Aliados.

Os ultimos aviſos da *Lunegiana* dizem, que os Genovezes tem acabado as obras, que faziam em *Sarzanello*, e fazem trabalhar em outras na ribeira de *Magra*,

em

em Lericia, e na *Ilha Palmeria*, e que tudo está guarnecido de huma numerosa artelharia. O Conde de *Choteck* volta para Alemanha, onde se empregará com o caracter de Ministro em huma Corte, conservando sempre o seu posto de Coronel Comissário.

Turin 13 de Abril.

OS inimigos, mal-logrado o designio, que formáram de surprender *Savona*, se retiráram para *Arenzano*, e para *Voltri*. Nós fizémos ocupar logo o posto de *Celle* pelos nossos voluntarios; porêm estes nam estiveram muito tempo socegados nelle, porque os Francezes os atacáram duas vezes sucessivas no principio deste mez; e sendo em ambas rechaçados, voltáram a 5 com forças muy consideraveis a atacar nam só o de *Celle*, mas o de *Stella*, e o de *S. Martinho*. Como as nossas lhes nam eram correspondentes, e seria impossivel resistir-lhes, toda a gente, que defendia estes tres póstos, se retirou para *Savona*, excepto hum Tenente, e quinze homens, que elles fizéram prizioneiros, no que estava mais avançado. No mesmo tempo fez o Duque de *Richelieu* desembarcar quatro canhões grossos em *Arenzano*, para alî levantar huma bateria na borda do mar; porêm tendo noticia desta novidade as náus de guerra Inglezas, se chegáram para *Arenzano*, e em poucos minutos lha derribáram, e destruîram. Nam deixáram com tudo os inimigos de se estender para a parte de *Savona*, e ocupam ao presente com grandes forças os lugares de *Celle*, e de *Varaggio*, e ameaçam de voltar outra vez sobre *Savona* a tiro de pistóla; que será tudo, quanto poderám fazer; pois se nam gavarám já de surprender a Cidade, e muito menos de formar o sitio ao Castélo. Quando intentáram surprendêlla, foi fiando-se na inteligencia, que conservavam com alguns habitantes, que tinham feito huma bréca

surda

fúrda na muralha, pela qual deviam introduzir hum deſtacamento dos inimigos, para abrirem a pórta ao groſſo das ſuas Tropas, que ao meſmo tempo ſe devia chegar a ella. Foram prezos os principaes autóres deſta conjuraçam, e ſó eſcapáram dous, ou tres, que fugîram no tempo, em que as noſſas Tropas foram perſeguindo os inimigos na ſua retirada, na qual elles perdêram 600 para 700 homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros; nam contando, os que ſe afogáram nas muitas embarcações, que os Inglezes lhes metêram no fundo. Sua Mag. mandou diſtribuir 50U lîras pelos Oficiaes, e Soldados, que ſe diſtinguîram neſta ocaſiam.

Monſ. des Roches, Comandante de *Savona*, toma todas as cautélas, que julga neceſſarias para a ſua boa defenſa. Tem feito demolir todas as caſas, e parêdes, que ha na ſua circumferencia, e cortar todas as arvores, que lhe embaraçam a viſta. Tem dobrado as guardas em toda a parte, e reforçado os póſtos avançados. Traz patrûlhas de dia, e de noite a correr os campos; e alguns dos Batalhões, que ſe aquarteláram no *Alto Monſerrato*, tivéram ordem de ſe aviſinhar a *Savona*, para eſtarem prontos a cobrir o Paîz contra qualquer ſûbita empreza, que os inimigos intentem. Parece, que a noſſa Corte tem renunciado a expediçam de *Corſega*.

Hum deſtacamento de 500 Francezes ſe avançou a 7 do corrente até *Ayroles*, e o Marquêz de *Lanze*, que comandava naquelle poſto, nam ſe reconhecendo com forças para defender-ſe, ſe retirou a hum alto, que fica eminente ao de *Mayer*; e o inimigo vendo a inutilidade de o ſeguir, voltou para a parte, donde tinha vindo. Tem os Francezes feito huma nova ponte ſobre o *Alto Varo*, pela qual nos pódem inquietar. Sua Mag. prevendo eſta conſequencia, ordenou, que os oito Batalhões, que acantonáram eſte Inverno entre *Coni*, e *Col de Tende*, eſtejam prontos a paſſar aquella montanha, e marchar para o

Con-

Condado de *Niza*, e ferám comandados pelo Marquêz de *Orméa*.

Efcreve-fe da ribeira do Poente, que navegando huma fróta de feffenta embarcações carregadas de Tropas do porto de *Monaco* para *Genova*, fora encontrada a 22 do mez paffado por cinco náus de guerra Inglezas, que tomando quatro efpalhou as mais, e obrigou a mayor parte a recolher-fe a *Monaco*, metendo algumas no fûndo, e tomando prizioneiras às Tropas, que hiam nas quatro, que rendêram.

Niza 15 *de Abril.*

CHegáram já ha dias de *París* as equipagens do Marechal Duque de *Bellille*; porêm Sua Exc. fe efpera no mez de Mayo. Tem-fe deftacado algumas Tropas para irem ocupar varias eminencias, para facilitar a marcha das que fe devem mandar avançar para a fronteira. Prepara-fe em *Villa franca* hum alojamento para o Infante D. Filipe, que aquí fe efpera brevemente de *Chambery*.

Como a Corte de *Turin* tem refolvido mandar paffar novas Tropas á Ilha de *Corfega*, e ha muitas femanas, que fe fazem difpofições em *Savona* para efta expediçam, o Duque de *Richelieu* tomou no fim do mez paffado a refoluçam de arruinar eftas preparações; mas por alguns incidentes, que fobrevieram, fe defvaneceu a execuçam defte defignio, que lhe nam foi poffivel repetir pela grande vigilancia dos Piamontezes; porêm tomou outro arbítrio para embaraçar as idéas daquella Corte, que confifte em mandar dous Batalhões das Tropas Genovezas com huma grande quantidade de mantimentos, e munições; e fe mandarám mais mil homens de Tropas Francezas, no cafo que os inimigos perfiftam em fe apoderar daquella Ilha; porêm como os temos prevenido, e a fua lenti-

lentidam em executar os seus projéctos será sempre a mesma, se nam duvída, que renunciarám esta idéa, tanto que souberem, que estas Tropas tem chegado a Corsega, e as disposições, que se fazem para mandar outras.

De *Marselha* se escreve haver-se recebido a infaustissima nova, de se haverem as náus de guerra Inglezas apoderado de mais sete navios mercantîs, que vinham das escálas de Levante ricamente carregadas, e que estas repetidas perdas tem arruinado inteiramente o comercio daquella Cidade.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Mayo.

NA quinta feira 16 do corrente, por ser dia da festa do glorioso *S. Joam Nepomuceno*, foram visitar a sua Igreja, no Convento dos Religiosos Carmelitas descalços Alemaens, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans; e porque no Domingo 19 se celebrava a festa do mesmo Santo na Igreja Prioral de S. Juliam, a visitáram tambem as mesmas Senhoras.

Na quarta feira 22, em que se acabavam as Novenas das gloriosas *Santa Rita de Cassia*, e *Santa Quiteria*, Virgem Martyr Portugueza; a da primeira na Igreja de Nossa Senhora da Boa-hora, do Convento dos Religiosos descalços de Santo Agostinho; a da segunda na de S. Roque, da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, visitáram Suas Magestades, e Altezas, de tarde ambas estas Igrejas.

Faleceu a 22 do mez passado no seu Mosteiro do *Salvador de Travanca*, em idade de 93 annos, o M. R. Padre Mestre Doutor *Fr. Manoel Lobo*, Monge da Ordem do Grande Patriarca S. Bento, natural de Vila-Real, Religioso de grandes merecimentos, virtudes, e letras.

Bom

Bem Filosofo, Meſtre em Theologìa, mui inſtruido no Direito Civîl, e Canonico, e nas humanidades; e excelente Prégador.

Por reſoluçam de Sua Mag. de 27 do corrente ſahîram deſpachados os Miniſtros ſeguintes. Para o Deſembargo do Paço *Ignacio da Coſta Quintella.* Para o Conſelho da Fazenda *Fernando Afonſo Giraldes.* Meza da Conciencia *Manoel da Coſta Mimozo, Jozé Rabello do Vadre, Dioniſio Eſteves Negram.*

Caſa da Suplicaçam.

Deſembargadores dos Agravos *Pedro Velho do Laguar, Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira, Franciſco Lopes de Carvalho. Joaquim Jozé Fidalgo da Silveira, Luiz Borges de Carvalho, Joaquim Rodrigues Santa Marta Soares.* Corregedor do Crime da Corte, e Caſa *Franciſco Duarte dos Santos.* Corregedor do Crime da Corte *Jozé Pedro Emaûz.* Corregedores do Civel da Corte *Gonçalo Jozé da Silveira Preto, Manoel de Siqueira da Silva.* Juiz da Coroa *Franciſco de Santa Barbara e Moura*; Deſembargadores extravagantes *Jozé Carvalho e Martens, Manoel dos Reys Bexiga, Thomás da Coſta de Almeida, Carlos Pery de Linde, Franciſco Xavier Porcille, Joam Ignacio Dantas, Diogo Rangel de Almeida Caſtellobranco, Antonio Jozé da Fonſeca Lemos, Sergio Juſtiniano de Oliveira, Joam Pacheco Pereira, Bento da Coſta de Oliveira Sampayo, Antonio Pires da Silveira, Sebaſtiam Mendes de Carvalho, Manoel Luiz Pires, Manoel Antonio da Cunha Souto-mayor, Franciſco Galvam da Fonſeca, Antonio Ferreira de Mendonça, Antonio da Coſta Freire.* Ouvidores do Crime *Fernando Jozé Marquez Bacalhao, Miguel Antonio de Oliveira e Cunha.* Juiz da Chancelaria *Simam da Fonſeca e Siqueira.* Promotor da Juſtiça *Ignacio de Figueiredo* Apoſentados *Antonio de Sampayo Cogominho, Ignacio Dias Madeira, Manoel de Proença Leandro, Jozé da Coſta Ribeiro, Mathias Franco Ferreira.*

Relaçam do Porto Joam Antonio de Oliveira, Antonio Martins dos Reys, Diogo de Almeida de Azevedo, Eſtevam Galego Vidigal, Franciſco Xavier de Oliveira, Jacinto da Coſta e Vaſconcelos, André Machado, Jozé de Moraes Machado, Manoel Nunes Martins, Jacinto Diniz de Figueiredo, Amador Antonio de Souſa e Torres, Joam de Souſa Caría, Joam Alvares de Carvalho, Joam Antonio Cogominho, Eſtevam Fragozo Ribeiro, Gregorio Dias da Silva, Jozé Pereira Dias, Ignacio Ferreira Souto. * Honorario Pedro Viegas de Novaes. * Apoſentado Manoel dos Reys Maciel. * Correições da Cidade André Carvalho da Silva, Luiz Manoel de Oliveira. * Auditor geral da Corte, quando vagar, Manoel de Oliveira Pinto. * Provedor de Evora Manoel Carvalho Paes.

Foi Sua Mageſtade ſervido crear de novo mais quatro lugares extravagantes na Caſa da Suplicaçam de Lisboa, e ſeis na do Porto.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Mayo de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Abril.

A CORTE se acha desde 15 do corrente em *Schonbrun*, mas Suas Magestades Imperiaes vieram a 18 vêr o Regimento de *Luchesi*, que he de Couraças, e passou por hum lugar pouco distante desta Cidade, continuando logo a sua marcha para o Paîz baixo; para onde tambem irá o de Couraças de *Carlos Palsi*, que se espera na semana proxima, e os seguirám outros dous. A 17 havia a Corte recebido hum Expresso do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, para quem se havia mandado partir a 8 huma magnifica tenda de Campanha,

corres-

correſpondente á dignidade de General em chéfe das Tropas Imperiaes no Paîz baixo, e muitos barrîs de vinho excelente. Hoje chegáram a eſta Cidade muitos criados, e equipagens do Embaixador de Turquia, que ſe acha actualmente em *Comorra*, e chegará aquî com brevidade. Tem havido eſtes dias muitas conferencias em caſa do Conde de *Konigſegg*, a que aſſiſtîram os Generaes Inglezes *Sinclair*, e *Mordaunt*; e nellas ſe regulou o roteiro, que ham de ſeguir as Tropas Ruſſianas, paſſando por *Moravia*, e *Bohemia*, aonde ſe expedîram as ordens convenientes. Os Comiſſários Inglezes tem já entregue o dinheiro neceſſario para pagamento dos vîveres, que ſe lhes devem fornecer; e naquellas Provincias ſe tem feito aſſento com alguns particulares, para lhes darem cada dia 40U rações de pam, e 15U de forragens. Suas Mageſtades Imperiaes partirám daquî a 10, ou a 12 do mez proximo, para as vêr paſſar por *Moravia*, onde ellas poderám chegar a 20 do dito mez. Córre a vóz, que o Principe de *Repnin*, General ſupremo das meſmas Tropas, ſe adiantará para vir primeiro a eſta Corte, onde ſe eſperam tambem neſta ſemana o Conde de *Beſtuchef*, Embaixador da Imperatrîz da Ruſſia, e o Conde de *Barck*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey de Suecia.

O Conde de *Choteck*, Miniſtro de Suas Mageſtades Imperiaes em *Munich*, tem ordem de perſuadir os Eſtados de *Suevia* a fazer huma nova Diéta para concluir, o que ainda ſe deve regular ſobre o ponto da aſſociaçam dos Circulos anteriores; e já ſabemos, que para eſte efeito tem eſte Miniſtro paſſado já a *Conſtancia*. Sobre o que ſe reſolveu no Concelho extraordinario, que ſe ajuntou a 11, ſe deſpachou hum Expréſſo a *Aquisgran* com inſtrucções novas para o Conde de *Kaunitz*, Miniſtro Plenipotenciario da Imperatrîz, as quaes, ſegundo alguns aſſeguram, ſam taes, que poderám acelerar a grande obra da Paz.

O

O General Piamontez Conde de *la Rocque* se despedio já de Suas Magestades, e parte logo para a sua Corte: O General *Sinclair* partirá alguns dias depois; mas antes de ir a *Turin*, falará com o Conde de *Brown*, para se informar formalmente da planta, que este General tem feito para a Campanha próxima de Italia. A Imperatrîz Rainha querendo remunerar a grande vigilancia, e o valôr, com que se houve o General de Batalha *Haddick* no destrôço do Combóy de *Berg-Op Zoom*, lhe mandou declarar pelo Principe *Luiz de Wolfenbuttel*, que lhe fará mercê do primeiro Regimento de Hussares que vagar. O Imperador fez esta manhan a ceremonia de dar aos Plenipotenciarios do Cardial de *Baviera*, Principe de *Liége*, a investidura do temporal da Diocese de *Ratisbonna*, de que tambem he Bispo.

Francfort 28 de Abril.

O Principe de *la Tour-Taxis* partiu terça feira para *Moguncia*, donde partirá para *Ratisbonna*, fazendo caminho pela Corte de *Wirttemberg*. O libélo anonymo, intitulado *Reflexões Patricias sobre a marcha das Tropas da Russia pelo Imperio Romano, traduzidas da lingua Germanica na Franceza*, que foi mandado só com hum simples sobrescrito a alguns Ministros, Membros da Diéta de *Ratisbonna*, e a outras partes, se imprimiu com anotações, que mostram as falsidades, que nelle se incluem, e a maliciosa idéa, com que se formou.

De *Hanover* se avisa, haver alî chegado Mons. de *Legge*, novo Ministro, que o Rey da Gran Bretanha manda ao Rey de *Prussia*, e que depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros de Estado daquella Regencia, partîra a 23 para *Berlin*: que se espera alî no fim deste mez hum Expréllo de *Londres*, de cujos despachos se saberia com certeza, se Sua Mag. Britanica virá com efeito neste Verám ao seu Eleitorado, e que nesta incerteza se continûam as preparações, que se faziam para o receber.

De

De *Berlin* ſe eſcreve, que o Rey de *Pruſſia* determina mandar dez Batalhões ao Principado de *Ooſtfriſia*, onde parece quer mudar a adminiſtraçam do governo; e dizem, que foi já tirado de todos os ſeus empregos o Baram *Appel*, que era huma das Cabeças dos renitentes.

Duſſeldorff 28 de Abril.

ACordou o governo deſte Ducado paſſagem livre á artelharia Imperial, e ás Tropas, que a eſcoltam; e hoje paſſou o *Rheno* em *Keyſerswerth* hum trêm de artelharia gróſſa á ordem do Tenente de Feld Marechal *Feverſtein*, e eſcoltada por hum Batalham de *Asberg*, para ſe ir ajuntar com o Exercito Imperial na viſinhança de *Ruremunda*, onde chegará na quinta, ou ſeſta feira proxima, e leva na ſua conſerva hum trêm de pontões; para cobrir a marcha de ambos, ſe avançou para a ribeira de *Rure* hum deſtacamento de cinco mil homens de Tropas Imperiaes; e com eſtas ha hum Corpo das ligeiras á ordem do Sargento mór *Beck*, que ſurou até *Galoppe* por detraz do Exercito do Marechal de *Louwendahl*. Os ultimos aviſos, que ſe recebêram do Exercito Aliado dizem, que o Duque de *Cumberlandia*, que o manda em chéfe, faz diſpoſições para paſſar a ribeira de *Rure*, e ſe chegar para o de *França*, que eſtá na margem direita do *Moſa* á ordem do Marechal de *Louwendahl*; e que eſte faz fortificar extraordinariamente as bórdas do rìo *Gheula*, que o cobre, o que os Aliados devem franquear, antes de o poderem atacar no ſeu Campo.

Eſcreve-ſe de *Cleves*, que a Regencia daquelle Ducado por ordem expréſſa do Rey de *Pruſſia*, ſeu Soberano, mandou publicar hum Edicto, pelo qual concede huma inteira protecçam a todos os ſubditos da Républica de Hollanda, que para elle ſe retirarem por cauſa da perturbaçam preſente; deixando-lhes na ſua liberdade aſſiſtir nelle todo o tempo que quizerem; e quando queiram ſahir, para ſe recolherem a ſuas caſas, ſe nam pertenderá

ne-

nenhum direito de sahida, pelo que pertence aos seus móveis, e aos seus efeitos, &c.

HOLLANDA.

Haya 3 de Mayo.

O Sereníssimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Stathouder*, foi no dia 30 de Abril á Assembléa dos Estados Geraes, para se despedir de S. A. P; o mesmo fez com os mais Tribunaes, e no do Concelho de Estado falou deste modo

Nobres, e Poderosos Senhores.

Bastantemente sabeis as tristes, e crêticas circunstancias, em que a nossa Patria se acha de alguns annos a esta parte por causa do injusto procedimento da Corte de França, sem que V. N. P. estivessem em estado de o impedir, com extremo sentimento dos fieis habitantes do Paíz, e com prejuizo da gloria dos meus antepassados, e de todos os Paizes baixos. Por estas razões, e pela precisam dos negocios, tenho entendido ser obrigaçam minha; nam só pela dignidade, de que estou revestido, mas por hum púro efeito do sincero amor, que tenho á nossa Patria, ir-me pôr na fronte do meu Exercito, e pronto a derramar o meu sangue em defensa da nossa liberdade, e da nossa religiam. Nam he o motivo da minha propria gloria, quem me obrigou a esta resoluçam. O unico fim, a que aspîro, he fazer renacer a de meus avós, e espero que nam heide voltar, senam depois de pôr segura a nossa inestimavel liberdade, ou seja por huma boa paz, ou pelos efeitos das minhas armas. Nam duvido, que V. N. P. me assistam, e me sustentem com o mesmo zêlo, e fidelidade, com que estou pronto a sacrificar a minha vida pela conservaçam dos meus subditos. Nesta esperança me fio, e estou resoluto a partir esta tarde, ou pela manham.

Partiu Sua Alteza Sereníssima com efeito pelo meyo dia do primeiro de Mayo para *Bredá*; a Princeza sua esposa o acompanhou até a Cidade de *Delft*, donde se recolheu

colheu na mesma noite a *Haya*. Passou por *Rotterdam* na mesma tarde em hum coche a seis cavállos, acompanhado nelle do Feld Marechal *Conde Mauricio de Nassau*. Foi salvado com tres descargas da artelharia das muralhas daquella Cidade, e com reiteradas aclamações do pôvo, que de todas as partes circumvisinhas concorreu em bandos para o vêr. Foi embarcar-se em *Ysselmunda* nos Hiactes, que alî o esperavam, para o transportar a *Bredá*. Seguiu o mesmo caminho huma parte das guardas de Corpo de Sua Alteza Serenissima. As guardas de pé partîram a 30, e em seu lugar veyo para aquî o novo Regimento das guardas Esguizaras, que estava em *Delft*. Escreve-se de *Hellevoet-Sluys* haver chegado de *Inglaterra* a *Goré* em 28 do passado o General *Hawley* com dous hiactes, e mais de vinte embarcações cheyas de Tropas, destinadas a reforçar o Exercito dos Aliados, e que no mesmo dia se tornára a fazer á véla para *Willemstadt*.

PAIZ BAIXO.

Campo dos Aliados em Hillerath 27 de Abril.

O Feld Marechal Conde de *Bathiany* destacou antehontem 4U Soldados de espingarda, e mil Cavalos Imperiaes á ordem do Conde de *Grune*, General de Infanteria, e do General de Batalha de *Sincere*; e marchou este destacamento pelo nosso lado esquerdo para *Juliers*, afim de ir tomar na ribeira do *Rure* hum posto, que cubra os trens da artelharia, e pontões, que deviam partir hontem da visinhança de *Colonia* para este Campo. Assegura-se, que o Duque de *Cumberlandia* para reforçar o seu Exercito faz vir as Tropas de *Hassia*, que estam ao soldo da Gran Bretanha; e as Inglezas, que ainda havia nas visinhanças de *Bredá*. Assegura-se, que tambem escreveu a seu cunhado o Principe de *Orange*, pedindo-lhe mande desfilar para o *Mosa* parte do Corpo de Exercito, que está junto a *Bredá*, e que Sua Alteza Serenissima convêm nesta súplica, e tem passado as ordens. O Marechal

Ba-

Bathiany tem mandado dar duas libras de fêno mais aos cavállos, para os pôr com forças capazes de resistirem á inclemencia da Estaçam.

Por huma pessoa, que sahiu de *Mastrique*, se tem avisos certos, do que se passa naquella Praça. Os Generaes logram todos boa saúde, os Soldados estam com vontade de pelejar, e o pôvo sofre com resignaçam as incomodidades, que padece huma Praça sitiada. A guarniçam fez huma sahida á ordem do General de Batalha Principe de *Abremberg* com o bom sucesso, que se podia desejar; porque encravou quatro canhões, e arrazou cincoenta para sessenta braças de trincheira, sem mais perda, que a de dous homens.

Os dezertores dos inimigos, de que chegam todos os dias ao nosso Quartel General cincoenta, sessenta, e mais, nam falando nos que tomam para a direita, e esquerda, asseguram, que o ataque do arrabalde de *Wyck* se deve reputar suspendido, pelo muito que tem crecido a corrente do *Mosa*, que inundou a mayor parte da trincheira; porêm que o ataque da esquerd a do *Mosa*, ainda que mui penozo, vai mui avançado, e que os sitiantes tem adiantado o seu trabalho até as palissadas.

He certo, que as continuas chûvas, que tem havido estes dias, fizéram subir o *Mosa* mais quatro pés de altura; e dizem, que a sua corrente tem levado a ponte de comunicaçam, que os Francezes tinham sobre o mesmo rîo. Acrecentam alguns, que o terreno, que elles ocupam, se acha tam cheyo de agua, que parece hum Paûl; que algumas das suas baterias se tem aluîdo, e as suas trincheiras; por ordem do Marechal de Saxónia se está trabalhando nellas, para as despejar das aguas, que as tem feito inuteis. Por esta causa nam usáram das suas baterias na noite de 24; porêm tornáram a continuar a 25 pelo meyo dia, e (segundo alguns dezertores) determinavam assaltar naquella noite a estrada encoberta.

Bru-

Bruxellas 28 *de Abril.*

O Novo ſubſidio, que o Rey de França pede a eſta Provincia, he de hum milham, e 600U florins. Tem-ſe propoſto impôr huma taixa de quatro florins ſobre cada cheminé nas Cidades, e cinco vinteſimos dinheiros ſobre as terras, afim de achar a importancia deſta ſoma; porêm os Cidadaõs ſe tem ajuntado, e ainda nam tem dado o ſeu conſentimento ao modo.

As ultimas noticias, que temos do ſitio de *Maſtrique*, dizem, que na noite de 22 para 23 ſe fizéram de novo as baterias, que o máu tempo tinha deſtruido, e ſe levantou huma nova de quatro morteiros: que na noite ſeguinte ſe avançou por meyo de varios *zigzagues* até o Hornaveque, e meya lûa da Praça, e que a noite paſſada ſe levantáram duas baterias novas no ataque eſquerdo, as quaes deviam atirar contra o Hornaveque da pórta de *Wyk* na direita do *Moſa*. Os ſitiados favorecidos de hum nevoeiro pertendêram derribar os gabiões, que tinhamos para a parte do *Hornaveque*; e ainda que eſtavamos com toda a vigilancia, nam pudémos matar, nem fazer nenhum prizioneiro; porque ſe avançáram, e ſe recolhêram com muita cautéla. O ſeu fogo he ſempre mui vivo; porque lançam hum grande numero de granadas, que incomodam muito os trabalhadores, e os Soldados na trincheira. O numero dos noſſos mórtos depois de 21 monta a 38 homens, em que entram hum Capitam do Regimento do Rey, outro de Granadeiros, e hum Alferes. O dos feridos he 232, em que ha tres Capitaens, e ſete Officiaes. Hoje ſe começam as obras, que fazemos ao redor da meya lûa, do Hornaveque, e das fortificações, que tem junto ao rîo; depois do que ficaremos ſó diſtantes ſeis braças das paliſſadas da eſtrada encoberta: de ſorte que eſperamos ter brevemente noticia do aſſalto. A guarniçam continúa defender-ſe ſempre com vigor. Os mantimentos, e as forragens ſam muito raros no Campo dos Sitiantes.